

(Período 1982-1984)

Ano de 1982

Borges, Gilberto Luiz de Azevedo

Utilização do método científico em livros didáticos de ciências para o 1º grau

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Newton Cezar Balzan)

Este trabalho tem como objetivo verificar se os livros didáticos de Ciências para o 1º grau estão organizados de forma a contribuir para que os alunos desenvolvam um comportamento científico através da habilidade de utilização do método científico.

A partir de uma concepção de ciência e educação, mostra-se que o ensino de Ciências deve, a nível de propósito, permitir ao aluno a aquisição de conhecimento científico sólido e a vivência dos processos pelos quais se obtém esse conhecimento. Todavia, a nível de fato, o que ocorre em sala de aula não traduz aquele propósito. O livro didático, além de representar um elemento de ligação entre aqueles dois níveis, tem assumido um papel extremamente relevante, sendo cada vez mais utilizado pelos alunos e constituindo-se na principal fonte de consulta no preparo de suas aulas. Neste contexto, tem sentido analisar se os livros didáticos contribuem ou não para desenvolver o comportamento científico do aluno através da utilização do método científico. A partir de instrumento especialmente elaborado foram analisadas

cinco coleções de 1ª a 4ª séries e nove de 5ª a 8ª séries, num total de 56 volumes, visando determinar a ação que é possibilitada ao aluno nas três partes que normalmente constitui o livro: texto, "laboratório" e exercícios.

Os resultados revelaram que, tanto em qualidade como em quantidade, é bastante pequena a ação prática do aluno ao longo dos livros analisados e que tal ação é, muitas vezes, inadequada à sua idade e nível de escolaridade, servindo para deturpar o significado de método experimental no ensino de Ciências e estabelecer uma dissociação entre teoria e prática.

Concluiu-se, também, que as concepções sobre ensino de Ciências expressas pela maioria dos autores na introdução e guias dos professores são coerentes com o nível de propósito, mas não se traduzem em livros que, em suas várias partes, favoreçam a formação científica do aluno.

□

Cardoso, Maria Luiza Pontes

Análise do processo didático em um departamento universitário

(Dissert. de Mestrado)
(Orientadora: Dra. Amélia Americano F. Domingues de Castro)

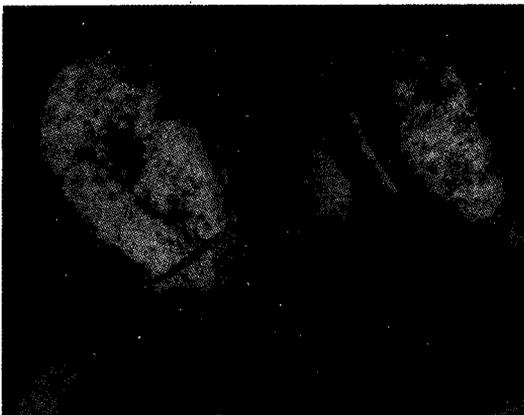
A raridade de informações sistemáticas sobre o departamento universitário no Brasil justifica este estudo cujos objetivos foram: fornecer visão global do funcionamento do Departamento de Microbiologia e Imunologia da UNICAMP com vistas à solução de problemas na área de ensino; coletar informações sobre o modelo de ensino aceito e praticado ali; verificar pecu-

liaridades ao ensino em situação departamental.

Realizou-se um estudo bibliográfico da evolução da idéia de departamento e suas funções segundo a reforma de 1968, acrescida da crítica ao seu funcionamento atual; destaque à função ensino. Fez-se também uma pesquisa de campo para resposta ao problema "Segundo alunos e professores, quais os entraves ao processo didático do curso ministrado para alunos de Medicina e Biologia no Departamento de Microimuno?", utilizando-se as técnicas da entrevista, do questionário e consulta a arquivos. Foi um estudo de caso com caráter descritivo. Adaptou-se o modelo de Goldberg e Souza para avaliação de currículo.

Entre os resultados da pesquisa destacam-se: a elaboração de uma síntese de estudos sistemáticos sobre o departamento universitário, com destaque da função ensino e suas peculiaridades; localização de entraves no departamento estudado, com possíveis aplicações a outros departamentos; levantamento de sugestões para possível melhor funcionamento do departamento.

O estudo concluiu que o departamento universitário encontra-se em fase de definição, para o que se exige a máxima participação dos seus membros. Tal participação exige maior conhecimento da estrutura e da pedagogia universitária.



□

Castanho, Maria Eugênia de Lima e Montes

Arte-educação e intelectualidade da arte — contribuição ao ensino da educação artística no Brasil após a Lei 5692/71

(Dissert. de Mestrado)

(Orientadora: *Dra. Amélia Americano Domingues de Castro*)

O objetivo do estudo foi verificar a posição da educação artística no sistema escolar e a possível intelectualidade da arte, isto é, se se pode falar da arte como um campo de especulação humana em nada superior ou inferior às demais formas de conhecimento.

O trabalho foi dividido em quatro partes. De início procuramos convergências na reflexão de especialistas de campos diferentes (filósofos, psicólogos, pedagogos) a respeito da intelectualidade ou não da arte. Em seguida buscamos uma classificação das teorias de educação artística que nos possibilitasse parâmetros para entender a prática. O passo seguinte foi a realização de uma pesquisa exploratória nas escolas públicas e particulares de Piracicaba, SP, para verificar a situação concreta da área de arte.

De posse dos dados oferecidos pela pesquisa, empreendemos a análise da legislação pertinente ao campo, com o fim de detectar a ligação desta com a idéia da arte como intelectualidade.

Realizadas as quatro etapas do trabalho, verificamos ser procedente a idéia da arte como uma atividade especulativa própria: o pensamento plástico ou visual constitui uma atividade específica do espírito, muitas vezes

intraduzível em outros sistemas simbólicos.

A pesquisa realizada nas escolas revelou que, desligada das preocupações da arte contemporânea, a prática aí realizada, quando arrojada, detém-se nos pressupostos estéticos de 1922.

A legislação brasileira, embora não de todo, parcialmente tem responsabilidade pela situação confusa da área.

As teorias de arte-educação que enfatizam a complexidade do processo educativo em arte e sua poderosa força na aprendizagem procuram respeitar o nível dos alunos e os desenvolvimentos da arte contemporânea, sugerindo novas pesquisas.

□

Costa Félix, Maria de Fátima

Administração de empresa e administração escolar — administração científica? (uma análise da proposta do estado capitalista brasileiro para a burocratização do sistema escolar)

(Dissert. de Mestrado)

(Orientador: Dr. Dermeval Saviani)

O estudo visou explicar a relação entre Administração de Empresa e Administração Escolar.

Procurando explicitar a relação existente entre Administração Escolar e a Administração de Empresa, procedeu-se uma análise dessa relação em dois níveis: da teoria e da prática da administração. Retomou-se a história da administração escolar no Brasil, relacionando-a ao desenvolvimento do capitalismo. O objetivo foi, através de

uma síntese histórica, elucidar a questão da função da administração escolar na sociedade capitalista.

O ponto de partida dessa análise foi a caracterização do Estado capitalista, em suas formas liberal e intervencionista, e o modo pelo qual se dá, na formação social capitalista, a articulação entre o Estado e a estrutura econômica, bem como entre o Estado e as classes sociais. Em primeiro lugar, retomou-se essa questão no nível teórico, construindo-se, assim, um quadro de referência que orientasse a análise histórica da formação do Estado capitalista brasileiro.

O ponto de chegada é a constatação da extensão do processo de burocratização do sistema escolar brasileiro resultante da ampliação das funções econômicas do Estado intervencionista. A burocracia como fenômeno político tem as suas funções definidas, no âmbito do funcionamento do aparelho de Estado que resulta da articulação entre o político e o econômico, entre o Estado e as classes sociais.

A conclusão não contém proposições definitivas, mas pode ser entendida como uma reflexão sobre a dimensão política do processo educacional. Nesse sentido, ela adquire papel fundamental, uma vez que, nesse trabalho, em decorrência do tratamento dado à sua questão central — a relação entre Administração de Empresa e Administração Escolar — destacou-se, sobretudo, o aspecto da determinação dos condicionantes econômico-políticos no modo de organização do sistema escolar.





Cypriano, Roberto José

Destino escolar de migrantes rurais: um estudo sobre mudança de ambiente, do meio rural para o meio urbano, como possível fator de distúrbio de aprendizagem

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Sérgio Goldenberg)

O objetivo do estudo foi verificar se a mudança de ambiente escolar do meio rural para o meio urbano influencia negativamente o rendimento escolar dos alunos migrantes rurais, o que poderia constituir um possível fator de distúrbio de aprendizagem.

Procurou-se dar ênfase, nesse trabalho em exame, à fundamentação teórica, visando mostrar, a partir de vários autores, principalmente de Correll e Schwarze (1974) na sua obra *Distúrbios de Aprendizagem*, como o ambiente de uma criança exerce um importante papel no processo de aprendizagem.

Verificou-se, conforme levantamento bibliográfico e conclusão desse estudo de caso, que a mudança de ambiente escolar em geral e a mudança de ambiente do meio rural para o meio urbano em particular são uma possível causa de distúrbio de aprendizagem, definido como "uma queda no rendimento da aprendizagem abaixo do nível indicado pelo talento e desenvolvimento psico-intelectual do indivíduo (cf. Correll e Schwarze, obra cit., p. 3).

Concluindo, podemos afirmar que os sujeitos do grupo A (migrantes rurais) apresentaram diminuição no rendimento escolar, possivelmente por cau-

sa da mudança de ambiente escolar, como tentamos mostrar tanto pela revisão bibliográfica quanto pelos dados acadêmicos, quando analisados estatisticamente pela utilização do teste T, de Student.

A partir desse estudo não podemos fazer uma generalização para todas as regiões do Brasil, pois foi um estudo um tanto quanto limitado. Porém, podemos apontar alguns fatos:

- a necessidade de estudos e pesquisas mais amplos e profundos a respeito da influência da mudança escolar na aprendizagem e principalmente pesquisas sobre a mudança escolar do meio rural para o urbano praticamente inexistente no Brasil;
- a necessidade de maior atenção aos alunos que se encontram nessa situação pela utilização de ensino personalizado a fim de que melhor se atenda as suas limitações e ritmo de aprendizagem.



Ferreira, Salette Beatriz Braga Xavier

A expansão escolar campineira e a grande lavoura no fim do império (1860-1889)

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Casemiro dos Reis Filho)

O presente trabalho teve, como objetivo, analisar os reflexos da realidade campineira em sua expansão escolar nas três últimas décadas do Império.

Constatamos que o insuficiente desenvolvimento do ensino oficial no decorrer do século XIX e, em contrapartida, a expansão e o prestígio que os estabelecimentos de ensino particular

alcançaram de 1860 a 1890, encontram-se comprometidos com a realidade sócio-político-econômica.

A instrução pública campineira, a partir de meados do século XIX, tornou-se definitivamente condenada até o final do Império, pela instituição do Ato Adicional de 1834. Essa nova orientação, ao determinar a descentralização do ensino, propicia, ao mesmo tempo, a omissão dos poderes geral e provincial no campo da instrução pública, pois a província de São Paulo não dispunha de recursos financeiros para atender a instrução e o governo geral se eximia totalmente de tal encargo. A causa de toda essa realidade se encontra na própria estrutura sócio-político-econômica que, ao evidenciar o seu caráter agrário e escravocrata, refletia a indiferença pelo ensino popular na omissão dos poderes geral e provincial. Se o ensino oficial campineiro se apresentava de maneira caótica em virtude da omissão dos poderes geral e provincial, a expansão escolar campineira, tema central desse trabalho, só poderia processar-se com a participação econômica de particulares que subsidiaram o desenvolvimento de suas escolas, livres da intervenção estatal em um período onde as atenções se voltavam com maior intensidade para problemas educacionais. Em suma, foi em virtude do desenvolvimento sócio-político-econômico estruturado na grande lavoura que o município campineiro teve condições para expandir o seu setor educacional. Em outras palavras, os reflexos dessa nova estrutura sócio-político-econômica sobre a educação propiciaram a proliferação de instituições particulares, visando suprir o deficiente ensino público e permitindo a expansão escolar na região.



Fracalanza, Dorotéa Cuevas

A Prática de Ensino nos cursos superiores de licenciatura no Brasil

(Dissert. de Mestrado)
(Orientadora: Dra. Amélia
Americano Domingues de Castro)

O objetivo do estudo foi analisar a Prática de Ensino nos cursos superiores de Licenciatura no Brasil, desde a sua inclusão nos currículos desses cursos, visando interpretar a sua situação atual na formação do professor em nível de 3º grau.

O estudo compreende duas etapas: a primeira, consiste numa caracterização da Prática de Ensino (PE) ao longo da sua história nos cursos superiores de Licenciatura; a segunda consiste em sua caracterização hoje, na perspectiva de trabalhos sobre o tema. O referencial que orientou a primeira etapa da pesquisa foi obtido a partir da análise das determinações legais que traçaram os rumos do ensino no período considerado, face aos aspectos sociais, econômicos e políticos a elas subjacentes. Assim, verificou-se que a história da PE apresenta duas fases distintas: a primeira, de 1946 a 1962, marcada pela sua realização nos Colégios de Aplicação (CA) e a segunda, de 1962 até hoje, caracterizada pela passagem da Prática de Ensino para as escolas da comunidade, cada uma das quais com linhas de orientação bem definidas.

Em ambas as fases evidencia-se que, subjacente às razões pedagógicas explicitamente apontadas para justificar as medidas legais adotadas para com a PE, faziam-se presentes razões de natureza sócio-econômica. De fato, a legislação realçava aspectos qualitativos. No entanto, através de levanta-

mento estatístico, verifica-se, no período considerado, a existência de acentuada pressão por mais vagas nos ensinos secundário e superior, configurando problemas de natureza quantitativa.

A comparação das duas fases da PE permitiu caracterizar, entre ambas, alguns aspectos comuns e outros distintos, que, uma vez organizados, possibilitaram a análise de dezesseis trabalhos atuais sobre o tema: 7 dissertações de mestrado, 3 pesquisas e 6 comunicados no I Encontro Nacional e Estadual de Professores de Prática de Ensino. Semelhantemente à legislação, também os trabalhos realçam aspectos qualitativos, deixando de lado os aspectos quantitativos da questão. Desse modo, verifica-se que a PE constitui-se num exemplo significativo do impasse qualidade-quantidade inerente à estrutura social, econômica e política brasileira.



Fracalanza, Hilário

O conceito de ciência veiculado por atuais livros didáticos de Biologia

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Joaquim Brasil
Fontes Júnior)

O objetivo do estudo foi evidenciar as concepções de Biologia manifestas explícitas e/ou implicitamente nos atuais livros didáticos brasileiros para o ensino de Biologia no 2º grau.

Através de procedimentos de análise de conteúdo, foram analisados 16 atuais livros didáticos brasileiros para o ensino de Biologia no 2º grau. Eles mostram tendência em substituir a

tradicional apresentação das obras por capítulos introdutórios sobre a "origem da vida". Estes organizam-se em relatos, mediante oposição entre pares de sistemas de representação. A prevalência de um dos pares é usada para veicular as concepções de Biologia admitidas pelos autores. Elas pouco diferem das concepções explicitamente admitidas em algumas das obras analisadas. A ciência é apresentada como: substituição de relatos de experiência empírica vulgar por explicações assentadas em experimentação; construída a partir de investigações desinteressadas de personagens ilustres; organizada mediante procedimentos exemplares — "método científico" — seqüenciados em conjunto estereotipado de etapas; conhecimentos organizados dos quais decorrem aplicações práticas.

A apresentação da ciência é dissimulada no relato (em história, nem narrativa) organizado em conjuntos de segmentos de texto entrecruzados, mas cada qual com forma argumentativa típica e completa. Assim, os autores se afiguram, de certo modo, coletivizados, como se representassem apenas um único autor. Verifica-se, também, similaridade das obras e o texto *A Origem da Vida*, de Oparin. Entretanto, os livros didáticos elidem as tensões históricas presentes no texto de Oparin e desvirtuam os significados básicos desse texto, convertendo-o em relato neutro.

Constata-se, também, que alguns aspectos interferem nas condições de produção das obras didáticas para o ensino de Biologia no 2º grau, tais como: vinculação histórica entre o 2º e o 3º graus; incentivos governamentais à editoração de livros didáticos; importação de "inovações" no ensino de ciências.



França, Carlos Alberto Vidal

Teoria da dissonância cognitiva: inferências educacionais

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Marconi Freire Montezuma)

A teoria da dissonância cognitiva, de Leon Festinger, parte da consideração axiomática de que o ser humano se esforça por manter um estado de coerência consigo mesmo. Essa coerência, ou consonância, é obtida por intermédio da harmonia entre as cognições (conhecimentos) que a pessoa tem sobre si mesma, sobre o seu comportamento e sobre o meio ambiente.

Quando, por alguma razão, essas cognições não se compatibilizam entre si, surge o fenômeno que Festinger chamou de *dissonância cognitiva*, um desconforto psicológico que motivará a pessoa a procurar meios de reduzir ou eliminar essa dissonância.

Levando-se em conta as muitas implicações e aplicações da teoria para as situações sociais e individuais, a preocupação desse trabalho foi, fundamentalmente, apropriar-se das formulações teóricas de Festinger e extrapolá-las para o processo educativo, na forma de inferências educacionais.



Franchi, Eglê Pontes

E as crianças eram “difíceis” (relato de uma pesquisa participante tendo por objeto principal as atividades em linguagem escrita, com crianças da 3ª série do 1º grau)

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Joaquim Brasil Fontes Júnior)

A pesquisa teve como objetivo o estudo das atividades de linguagem escrita e de produção de textos com crianças de 3ª série do 1º grau.

A classe se caracterizava pelo nível econômico inferior, por fortes reflexos dialetais, por ter sido formada mediante critérios negativos (“indisciplinada” e “mau aproveitamento”), segundo a avaliação da escola.

As hipóteses de trabalho foram determinadas por três pressupostos: a) uma interação social adequada é base para o processo comunicativo e a capacidade de expressão pessoal; b) na situação peculiar da classe, essa interação dependia de levar o aluno a autovalorizar-se e a transformar o seu papel na escola; c) o respeito ao dialeto da criança é indispensável a essa transformação (sem imposição prematura da norma-padrão culta).

As estratégias utilizadas são as disponíveis na situação real da rede escolar de ensino. Os bons resultados obtidos podem ser relacionados mais diretamente à transformação da situação na escola, a mudança de atitudes, a alteração das imagens que o aluno se fazia de si mesmo e dos outros, incluída

a professora, constituindo-os como interlocutores reais em uma interação rica e efetiva.

Faz-se uma reflexão sobre a técnica de pesquisa utilizada (pesquisa participante) e sobre o procedimento de avaliação “iluminativa” (Hamilton-Parlett).



Lutfi, Eulina Pacheco

Ensinando Português vamos registrando a história... O trabalho do professor de Português: incentivo e barreira à documentação que o povo faz da história

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Joaquim Brasil
Fontes Júnior)

O estudo visa analisar o compromisso do professor de Português com a documentação obtida a partir de textos dos alunos.

A pesquisa consta de três partes encadeadas que revelam a trajetória profissional e a fundamentação teórica necessária aos encaminhamentos.

Na primeira parte — “Mundo, texto, autor, vão-se construindo” — procura-se discutir a importância dos fatos vividos e a descoberta de direções para o trabalho. Analisa-se o modo como se considera a língua, tendo-se como suporte as questões de ideologia presentes nas obras *A Ideologia Alemã*, de Marx e *Ciências Humanas e Filosofia*, de Goldmann. Analisa-se a importância de o aluno assumir o texto e os recursos do discurso argumentado.

Na segunda parte — “Com a diversidade, a descoberta” — questiona-se o

padrão de beleza imposto pela retórica tradicional e analisa-se textos de lavradores do médio rio Amazonas.

Na terceira parte — “Conhecer, lidando com a marcas do nosso tempo ‘e’ com emoção, criando e explicando a vida” — analisa-se a condição do aluno — trabalhador da cidade de São Paulo. Fundamentado em questões de sociologia discutidas por Harry Braverman e Michel Foucault sobre as relações de trabalho no capitalismo monopolista e o uso que se faz do corpo no processo de produção capitalista, além de textos de alunos da Escola Estadual de 1º e 2º Graus Prof. Architolino Santos, São Paulo, Capital, procura-se elucidar o perfil do aluno do curso noturno e a sua consciência da história.



Lutfi, Mansur

Os aditivos em alimentos como proposta para o ensino de Química no segundo grau

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. José Augusto
Rosário Rodrigues)

O objetivo do estudo foi registrar uma proposta de ensino de Química para o 2º grau, onde se estabeleça uma relação entre os aditivos químicos em alimentos e as funções orgânicas. Particularmente está registrada a relação entre os conservantes e os processos físico-químicos e bioquímicos.

Essa proposta de ensino de Química foi aplicada nos anos 79 a 81, na EEPG Prof. Architolino Santos, no Parque Continental, São Paulo, SP, a alunos da 2ª série do 2º grau, da área primária. Na região há o Distrito Industrial do Jaguaré, com muitas in-



França, Carlos Alberto Vidal

Teoria da dissonância cognitiva: inferências educacionais

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Marconi Freire Montezuma)

A teoria da dissonância cognitiva, de Leon Festinger, parte da consideração axiomática de que o ser humano se esforça por manter um estado de coerência consigo mesmo. Essa coerência, ou consonância, é obtida por intermédio da harmonia entre as cognições (conhecimentos) que a pessoa tem sobre si mesma, sobre o seu comportamento e sobre o meio ambiente.

Quando, por alguma razão, essas cognições não se compatibilizam entre si, surge o fenômeno que Festinger chamou de *dissonância cognitiva*, um desconforto psicológico que motivará a pessoa a procurar meios de reduzir ou eliminar essa dissonância.

Levando-se em conta as muitas implicações e aplicações da teoria para as situações sociais e individuais, a preocupação desse trabalho foi, fundamentalmente, apropriar-se das formulações teóricas de Festinger e extrapolá-las para o processo educativo, na forma de inferências educacionais.



Franchi, Eglê Pontes

E as crianças eram “difíceis” (relato de uma pesquisa participante tendo por objeto principal as atividades em linguagem escrita, com crianças da 3ª série do 1º grau)

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Joaquim Brasil Fontes Júnior)

A pesquisa teve como objetivo o estudo das atividades de linguagem escrita e de produção de textos com crianças de 3ª série do 1º grau.

A classe se caracterizava pelo nível econômico inferior, por fortes reflexos dialetais, por ter sido formada mediante critérios negativos (“indisciplinada” e “mau aproveitamento”), segundo a avaliação da escola.

As hipóteses de trabalho foram determinadas por três pressupostos: a) uma interação social adequada é base para o processo comunicativo e a capacidade de expressão pessoal; b) na situação peculiar da classe, essa interação dependia de levar o aluno a autovalorizar-se e a transformar o seu papel na escola; c) o respeito ao dialeto da criança é indispensável a essa transformação (sem imposição prematura da norma-padrão culta).

As estratégias utilizadas são as disponíveis na situação real da rede escolar de ensino. Os bons resultados obtidos podem ser relacionados mais diretamente à transformação da situação na escola, a mudança de atitudes, a alteração das imagens que o aluno se fazia de si mesmo e dos outros, incluída

a professora, constituindo-os como interlocutores reais em uma interação rica e efetiva.

Faz-se uma reflexão sobre a técnica de pesquisa utilizada (pesquisa participante) e sobre o procedimento de avaliação "iluminativa" (Hamilton-Parlett).



Lutfi, Eulina Pacheco

Ensinando Português vamos registrando a história... O trabalho do professor de Português: incentivo e barreira à documentação que o povo faz da história

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Joaquim Brasil
Fontes Júnior)

O estudo visa analisar o compromisso do professor de Português com a documentação obtida a partir de textos dos alunos.

A pesquisa consta de três partes encadeadas que revelam a trajetória profissional e a fundamentação teórica necessária aos encaminhamentos.

Na primeira parte — "Mundo, texto, autor, vão-se construindo" — procura-se discutir a importância dos fatos vividos e a descoberta de direções para o trabalho. Analisa-se o modo como se considera a língua, tendo-se como suporte as questões de ideologia presentes nas obras *A Ideologia Alemã*, de Marx e *Ciências Humanas e Filosofia*, de Goldmann. Analisa-se a importância de o aluno assumir o texto e os recursos do discurso argumentado.

Na segunda parte — "Com a diversidade, a descoberta" — questiona-se o

padrão de beleza imposto pela retórica tradicional e analisa-se textos de lavradores do médio rio Amazonas.

Na terceira parte — "Conhecer, lidando com a marcas do nosso tempo 'e' com emoção, criando e explicando a vida" — analisa-se a condição do aluno — trabalhador da cidade de São Paulo. Fundamentado em questões de sociologia discutidas por Harry Braverman e Michel Foucault sobre as relações de trabalho no capitalismo monopolista e o uso que se faz do corpo no processo de produção capitalista, além de textos de alunos da Escola Estadual de 1º e 2º Graus Prof. Architiolino Santos, São Paulo, Capital, procura-se elucidar o perfil do aluno do curso noturno e a sua consciência da história.



Lutfi, Mansur

Os aditivos em alimentos como proposta para o ensino de Química no segundo grau

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. José Augusto
Rosário Rodrigues)

O objetivo do estudo foi registrar uma proposta de ensino de Química para o 2º grau, onde se estabeleça uma relação entre os aditivos químicos em alimentos e as funções orgânicas. Particularmente está registrada a relação entre os conservantes e os processos físico-químicos e bioquímicos.

Essa proposta de ensino de Química foi aplicada nos anos 79 a 81, na EEPSG Prof. Architiolino Santos, no Parque Continental, São Paulo, SP, a alunos da 2ª série do 2º grau, da área primária. Na região há o Distrito Industrial do Jaguaré, com muitas in-

dústrias alimentícias. Desenvolveu-se um curso onde houvesse integração destes dois aspectos: o fato de os alunos serem da área biológica e a existência desse tipo de indústria no local.

O conteúdo envolveu os processos de conservação de alimentos: osmose, acidificação, dissolução da membrana celular, impedimento de contato com o ar, pasteurização, congelamento, oxirredução, inibição de centro ativo de enzimas etc. Os métodos usados para atingir os conceitos foram: o analítico, pelo qual cada agente conservante é estudado, procurando-se determinar qual é o processo envolvido na conservação; e o método sintético, pelo qual se procura saber as causas da deterioração.

Sendo a conservação de alimentos uma necessidade social, há também o aspecto histórico a ser focado, o que é feito com base nas contradições inerentes à sociedade capitalista.

Experimentalmente, a proposta se desenvolve testando métodos industriais e com estudinários de conservação de alimentos, procurando inferir qual o processo envolvido.

Os resultados foram basicamente três: a) uma visão materialista do alimento: como subsistência e como mercadoria; b) um aprendizado significativo de conteúdos químicos; c) uma posição crítica face à determinação social e econômica dos hábitos alimentares.

O texto consta basicamente das folhas que os alunos receberam, dos experimentos e controles realizados e dos comentários que procurarão esclarecer a proposta.



□

Moura, Maria José de

O ensino da leitura em escolas de 1º grau — (um estudo das habilidades de compreensão de leitura de alunos da 4ª série do 1º grau do Município de Teresina — Piauí)

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. José Camilo dos Santos Filho)

A leitura faz parte de todos os momentos da vida do homem na sociedade letrada em função da sua relevância no mundo contemporâneo. Esse trabalho se propôs investigar até que ponto o ensino da leitura nas escolas da rede estadual de Teresina está contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de compreensão de leitura de alunos da 4ª série do 1º grau.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram: classificação, por juízes, de exercícios dos livros de leitura utilizados na sala de aula; observação de aulas de leitura; entrevista com os professores que foram observados. Foi utilizado um tratamento estatístico para cada tipo de dado coletado: análise percentual e coeficiente de concordância de Kendal (W) para análise de exercícios, análise percentual para observação e análise qualitativa para os dados da entrevista.

Os resultados evidenciaram que o ensino da leitura nas 4ªs séries das escolas estaduais de Teresina está centrado não basicamente no nível de compreensão literal. Evidenciaram também que um dos problemas fundamentais da leitura é a falta de biblioteca es-

colar, além da má alfabetização da maioria das crianças.

Tendo em vista esses resultados, necessário se faz tomar medidas urgentes como implantação de biblioteca escolar, capacitação de docente para o ensino da leitura, melhor remuneração para esses profissionais, a fim de aprimorar o desempenho do aluno na aquisição de competências básicas de compreensão de leitura.



Uhle, Águeda Bernardete

O exercício da docilidade, estudo da formação profissional no SENAC

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Maurício Tragtenberg)

O trabalho teve como objetivo analisar as relações que se estabelecem entre os dois grupos fundamentais envolvidos com a formação profissional dirigida pelos empresários comerciais.

A pesquisa faz uma colocação histórica do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), entidade nascida graças ao processo acelerado de industrialização e urbanização do país a partir dos anos 40, fruto do pensamento nacional desenvolvimentista da época. A instituição se propõe a formar os trabalhadores e candidatos a empregos nas áreas comercial e de prestação de serviços e, para cumprir sua finalidade básica, lança mão de uma estrutura organizacional altamente burocratizada, controlada pelos líderes do empresariado ligados à Federação do Comércio.

Quanto ao exercício pedagógico, os métodos e técnicas são os mais variados, mas o objetivo primordial é ga-

rantir a transmissão de uma moral técnica que se expressa pela valorização da submissão, do respeito à hierarquia e da dramaturgia burocrática. Neste sentido, o que se depreende desse estudo é o compromisso que o Senac tem com as empresas, no intuito de ajustar o trabalhador ao seu posto de trabalho, aceitando a organização do trabalho e o exercício do poder por uma classe social como sendo algo legítimo e necessário.

Ano de 1983

Bryan, Newton Antonio
Paciulli

Educação e processo de trabalho — contribuição ao estudo da formação da força de trabalho no Brasil

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Newton Cesar Balzan)

Os objetivos desse estudo foram examinar os condicionantes econômicos e políticos da criação de instituições voltadas à formação da força de trabalho industrial no Brasil sob o controle do capital e apreender os seus objetivos através da análise da sua metodologia de ensino e formas de atuação.

Criadas primeiramente nas maiores empresas do Brasil nas décadas de 20 e 30, as instituições especializadas na formação da força de trabalho industrial segundo um processo de ensino intimamente vinculado ao processo de produção de valor expandiram-se na década de 40 com a constituição do Senai. Em todos os momentos desse processo de criação e de expansão nota-

se a ação decisiva do Estado obrigando os capitalistas industriais a arcarem com o ônus e a assumirem a direção da formação da força de trabalho industrial. O principal mentor e executor da idéia da criação dessas instituições no Brasil foi Roberto Mange, engenheiro informado pelas teorias de Taylor e da escola psicotécnica européia.

Os métodos de ensino introduzidos por Mange no Brasil foram complementados, na década de 50, pelos desenvolvidos por americanos nas escolas industriais e no exército dos EUA. Tanto os métodos empregados por Mange como pelos especialistas foram padronizados de modo a representarem o "melhor método de trabalho" do ponto de vista da sua eficiência econômica e a permitirem a articulação da formação técnica com a habilitação do trabalhador à disciplina da fábrica. A análise da atuação do Senai em dois períodos de grande crescimento econômico demonstra que a subordinação do ensino ao critério da eficiência econômica causa a degradação dos seus programas de ensino.



Ferreira, May Guimarães

Indivíduo e sociedade: do movimento real à representação ideal (Um Estudo de Suas Representações na Psicologia Educacional)

(Dissert. de Mestrado)
(Orientadora: Dra. Guiomar Namo de Mello)

Esse estudo contém uma análise dos pressupostos epistemológicos que

orientam a Psicologia Educacional, focalizando as abordagens subjetivistas e objetivistas que permeiam a maioria dos trabalhos nesse campo de conhecimento. A análise foi feita sob ângulos diferentes. Um desses ângulos retoma as origens sócio-históricas do conhecimento científico e, nessa medida, verifica como os homens produzem a sua vida material e social, fornecendo os elementos concretos para a captação do movimento real indivíduo-sociedade no modo de produção capitalista. O outro ângulo se atém às representações que são elaboradas sobre esse movimento e, ao mesmo tempo que revela a sua vinculação com o real, esconde a sua base material historicamente determinada.

O assunto abordado, portanto, fornece alguns subsídios para a crítica da Psicologia Educacional enquanto teoria que inspira a prática que se verifica na sociedade de classe e, nesse sentido, as implicações sociais daí decorrentes.

Os capítulos expõem o conteúdo, seguindo a seguinte ordem: o primeiro capítulo trata da relação real do indivíduo-sociedade nas relações sociais capitalistas de produção, retomando a sua gênese. O segundo capítulo trata dos pressupostos epistemológicos que orientam as ciências humanas e, mais especificamente, a psicologia sob o enfoque sócio-histórico que os produziram como representação ideal do movimento real indivíduo-sociedade. O terceiro capítulo revela como na Psicologia Educacional se reproduzem os pressupostos epistemológicos e ideológicos das ciências humanas pelo fato de que, nesse campo de conhecimento, os fenômenos psicológicos são tratados de maneira abstrata. Já no quarto e último capítulo estão colocadas algumas reflexões sobre as expressões pedagógicas da dicotomia indivíduo-sociedade, na medida em que retomam teórica e praticamente as abstrações da natureza histórica do indivíduo e da sociedade, assim como al-

gumas considerações finais do tema abordado.



Germano, Raimunda Medeiros

Educação e ideologia da enfermagem no Brasil — 1955/1980 (Um Estudo da Revista Brasileira de Enfermagem)

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Newton Cesar Balzan)

O presente trabalho tem como objeto de estudo a *Revista Brasileira de Enfermagem* no período 1955 a 1980. Trata-se de investigar o papel que a citada publicação desempenha na educação de uma numerosa massa de estudantes, professores e profissionais de enfermagem e que configuram a informação de uma ética, de uma “concepção de mundo” que os impele à ação nesse sentido.

Procurou-se fazer inicialmente um breve histórico da enfermagem e do seu ensino no Brasil a partir de 1923.

No tocante à revista, além do histórico, foi efetuado também um levantamento da temática abordada ao longo dos 25 anos onde eram produzidos os artigos e quem os escrevia, ou seja, quem eram os seus intelectuais.

Como resultado do estudo, pode-se dizer que a revista é o mais importante veículo de comunicação entre os enfermeiros de todo o país, através do qual a Associação Brasileira de Enfermagem difunde uma “concepção de mundo” e educa os seus associados. Ao lado disso, o que se observa também é a existência de uma hierarquia intelectual. Enquanto os outros são responsá-

veis pela difusão, na análise empreendida sobre a direção cultural ficou evidente que as temáticas abordadas pela revista sofreram variação de acordo com as conjunturas históricas. Enquanto isso, é patente que a direção cultural exercida pela associação, através da revista, é extremamente conservadora. Não questiona a sociedade estabelecida e tem-se constituído numa fiel colaboradora do Estado.



Guilherme, Marisa

A ansiedade matemática como um dos fatores geradores de problemas de aprendizagem matemática

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Sérgio Goldenberg)

O objetivo principal desse estudo foi identificar os fatores que interferem no processo de aprendizagem matemática, fazendo com que o resultado da mesma não seja totalmente eficaz. É importante, primeiro, o levantamento das condições necessárias para que o indivíduo venha a aprender Matemática. Depois são analisadas algumas interferências que estão presentes no ensino, sobretudo no ensino da Matemática, e que também interferem no aprendizado de tal forma que o sujeito começa a sentir-se ansioso cada vez que enfrenta uma aula de Matemática ou tem que realizar provas e tarefas onde o seu conhecimento matemático seja colocado em situação de teste. Não se pode deixar de considerar que essa situação de ansiedade que o aluno experimenta pode estar sendo gerada pela maneira como a disciplina está sen-

do ministrada, ou por deficiências presentes na própria formação deficiente do professor, a nível de 2º grau.

Essa ansiedade pode também ser gerada por implicações existentes na própria disciplina, considerada por muitos como extremamente difícil.

O problema se torna complexo porque compromete o rendimento do aluno e o seu interesse em relação à Matemática. Como uma das formas de se reduzir tal problema, é importante que o professor se conscientize da existência do mesmo e tenha condições de agir positivamente, de modo a eliminar os conflitos existentes no aprendizado matemático, tornando-o agradável para o aluno. Para isto é necessário que o professor tenha também visão positiva do ensino matemático, bem como durante a sua formação, a nível de 2º grau, haja um melhor preparo e que também o futuro professor possa resolver as suas lacunas de aprendizagem matemática a fim de que ele não as transmita aos seus alunos.



Lacerda, Maria Carmelita

Configuração da percepção do supervisor educacional em relação ao papel social e político que ele exerce junto aos professores. Um estudo das representações do Supervisor Escolar

(Dissert. de Mestrado)

(Orientadora: Dra. Rosália Maria R. de Aragão)

Esse trabalho apresenta um estudo do discurso dos supervisores da educa-

ção, nível de escola, com o objetivo de verificar a configuração do papel sócio-político do supervisor da educação junto aos professores.

Buscamos no discurso dos supervisores o material empírico analítico onde se materializaram as opiniões sobre formas de pensar e fazer a supervisão, expectativas, temores e angústias de supervisores da educação. Através da análise de conteúdo e de considerações teórico-metodológicas, exploramos as relações entre os elementos expressos no discurso e o contexto em que a prática do supervisor está inserida, numa tentativa de captar elementos que explicassem posições assumidas pelos supervisores no efetivo exercício da sua prática.

Apresentamos a leitura do discurso em três partes, de acordo com as categorias de análise. Na primeira parte, tratamos dos elementos que configuram a prática educativa — função técnica e função política da supervisão educacional.

Na segunda parte, tratamos da supervisão da educação como um mecanismo “a serviço de” e analisamos as funções da supervisão frente à escola e ao poder constituído.

Na terceira parte, tratamos da supervisão da educação configurada por uma visão de mundo e apresentamos a apreensão da realidade pelo supervisor como forma de explicar a sua prática.

Concluimos que a ação supervisora está centrada num assistencialismo paternalista à atividade docente e que a função técnica é a mais enfatizada, uma vez que o supervisor parte de atividades-“meios”, sem repensar atividades-“fins”. Na medida, porém, em que instrumentaliza e estrutura a ação docente, o supervisor exerce uma função técnico-política, embora não se possa afirmar que ele realmente perceba que cumpre uma função política e tenha consciência da função que exerce junto aos professores.



Maldaner, Maridalva Bonfanti

A Geografia como conhecimento crítico da realidade: uma proposta e uma experiência no Rio Grande do Sul

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Milton José de Almeida)

Acreditamos na idéia de que a Geografia deveria constituir-se numa abordagem de reconhecimento, interpretação e análise do espaço geográfico. Essa abordagem é sumamente importante porque remete o jovem ao estudo das transformações próprias da natureza e daquelas que acontecem no meio natural provocadas pelo trabalho social. Entretanto, ainda são poucos os que levam em conta esse estudo ao elaborar um programa de ensino de Geografia.

A maioria dos professores considera o estudo da Geografia como uma disciplina que irá oferecer as mais importantes informações sobre a descrição de lugares. Outros reconhecem a precariedade e a falsidade dessa abordagem do ensino geográfico, mas não conseguem fazer dele um verdadeiro instrumento de práxis social com o objetivo de uma prática de transformação da sociedade. Desta forma propusemos realizar um estudo que buscasse alternativas metodológicas para o ensino de Geografia no 1º grau. Pretendíamos desenvolver uma proposta que rompesse com os velhos esquemas de abordar a Geografia, realizando um trabalho de estudo da organização espacial através da visão de como o espaço se organiza em função do modo de produzir.

Esse estudo se refere à elaboração, aplicação e avaliação de um Projeto de Ensino de Geografia para a 6ª série. O programa foi trabalhado por um grupo de licenciados do curso de Estudos Sociais (Fidene - Ijuí, RS) aplicado em diversas escolas do sul do país.

Os resultados evidenciam a importante atuação dos licenciados na condução dos trabalhos. A partir dela, o Projeto de Ensino tomou forma, conquistou espaço, alterou situações cristalizadas, foi passível de críticas e desempenhou função de redimensionamento da prática pedagógica.



Neves, Ângela Maria Barbosa

Juventude e conflito familiar: divergências entre pais e filhas, na perspectiva das jovens do Recife

(Dissert. de Mestrado)
(Orientadora: Dra. Maria Amélia Azevedo Goldberg)

O objetivo dessa pesquisa foi analisar os conflitos nas relações familiares, do ponto de vista de filhas jovens, no que se refere ao relacionamento entre elas e os pais.

Optou-se por realizar uma pesquisa qualitativa que constou de um trabalho de campo, onde foram entrevistadas 20 jovens de 15 a 20 anos, residentes no Grande Recife, situadas na faixa sócio-econômica dos setores intermediários da sociedade. Para a análise do material, utilizou-se a teoria de papel, tentando mostrar a relação entre a atitude de forte controle

comportamental exercido pelos pais e o desejo de autonomia das filhas, constituindo-se esses pólos opostos em fonte geradora de conflitos.

De acordo com o material coletado, foram quatro as áreas — no âmbito das vivências mais significativas das jovens — de manifestação de conflitos: o namoro, o estudo, as bases financeiras e as amizades. Essas áreas passaram pelo crivo de duas categorias, elaboradas de acordo com a metodologia de análise de conteúdo utilizada. Ambas as categorias — percepção da existência do controle e reação a ele — referem-se à ação da jovem em relação aos pais.

Pôde-se constatar que as jovens percebem o controle exercido por seus pais, e este constitui-se em fonte geradora de conflitos. No entanto, na sua maioria, elas não conseguem contrapor alguma reação efetiva a tal situação. Aquelas que reagem, na maioria das vezes são reprimidas em seu intento.



Oliveira, Lúcia Maria Costa de

Licenciaturas curtas: uma avaliação da experiência no Estado da Bahia

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. James Patrick Maher)

Esse estudo consta de uma pesquisa de campo realizada no estado da Bahia, com a finalidade de avaliar as licenciaturas curtas, a fim de fornecer subsídios para uma eventual reformulação das mesmas.

Inicialmente dá-se uma visão da origem e evolução da licenciatura curta no Brasil e na Bahia, procurando enfatizar os aspectos históricos e legais, bem

como a situação desses cursos quanto ao atendimento às condições da realidade em que estão inseridos.

Os dados foram coletados mediante a aplicação de questionários a alunos, ex-alunos e professores do Sistema Estadual de Ensino Superior dos cursos de Letras, Estudos Sociais e Ciências no período compreendido entre outubro e novembro de 1981.

O referencial metodológico utilizado nesse estudo implicou na análise de variáveis antecedentes, processuais e de produto, dando-se mais ênfase a estes dois últimos tipos de variáveis. Os resultados demonstraram que os cursos avaliados apresentam mais desvantagens que vantagens no seu papel de formar docentes para as escolas de 1º grau. Na verdade as licenciaturas de curta duração oferecem uma formação insatisfatória, tanto em amplitude como em profundidade. Daí a necessidade de reformulação dos cursos de duração para situações extremamente necessárias e limitadas.



Peralva, Nelly Therezinha de Oliveira

A utilização do sistema de economia de fichas, em alunos do 1º grau, como procedimento alternativo para a formação de hábitos de estudo

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Sérgio Goldenberg)

Esse estudo contém uma proposta de técnica auxiliar, a ser aplicada em sala de aula, e surgiu da necessidade de incitar o interesse de alunos considerados negligentes e de envolvê-los nas

atividades de estudo. Sua elaboração foi fundamentada em trabalhos sobre hábitos de estudo e análise experimental do comportamento. É também produto de um estudo experimental desenvolvido em classe do 1º grau.

Dentre as técnicas existentes em análise experimental do comportamento escolheu-se o sistema de economia de fichas. Tal sistema consiste no reforço por símbolos, isto é, as fichas funcionam como objetos concretos que podem ser trocados por algo oferecido e desejado.

O estudo experimental constou de um projeto do qual participaram os alunos de 4ª série, de uma escola da rede estadual, situados na faixa etária de 10 a 14 anos. O procedimento foi incluído no período regular de aulas, sem que houvesse prejuízo no desenvolvimento do programa de ensino.

Os resultados do trabalho oferecem ao professor um instrumento capaz de proporcionar a transformação do ambiente escolar, favorecendo o despertar do interesse pelo estudo da participação ativa e da sociabilidade das crianças.



Pretti, Maria Christina Malta

A saúde na escola: ação ou informação? Um estudo dos programas de saúde

(Dissert. de Mestrado)

(Orientadora: Dra. Rosália Maria R. de Aragão)

O objetivo do presente trabalho foi analisar as diferentes diretrizes que orientam as relações educativas em nossas escolas, em sala de aula e em outras atividades desenvolvidas con-

cernentes aos programas de saúde. A análise objetivou também evidenciar em que termos a educação da saúde é concebida nas orientações e formas de organização do ensino existentes nas diferentes unidades da federação. Vi-sou também verificar como se manifestam, a nível de ensino na disciplina Programas de Saúde, aspectos relativos à orientação e à forma de organização adotadas no estado de São Paulo, considerando-se a visão do aluno e a visão veiculada pelo material didático utilizado por teste.

Tomamos como parâmetro de análise a concepção da saúde em termos do que é proposto para a escola brasileira pela Lei 5692/71 e pelo Parecer 2264/74. Trabalhamos dados coletados em três níveis:

- 1) Orientações, informações e materiais provenientes das secretarias de Educação das unidades da federação sobre: a implantação de programas de saúde, a nível curricular, em escolas de 1º e/ou 2º graus; a existência de programas de saúde, em termos de serviços prestados às escolas e outras atividades;
- 2) informações de alunos de 2º grau que tenham desenvolvido atividades de programas de saúde, particularmente a nível curricular, configurando a visão discente da saúde tal como lhe é oportunizada aprender na escola;
- 3) livros didáticos de programas de saúde para o 2º grau, utilizados pelos alunos envolvidos na pesquisa, configurando a visão de saúde veiculada pelo material didático.

Após coletar e analisar as informações, estruturamos a nossa pesquisa como segue. No primeiro capítulo, introduzimos o estudo. No segundo capítulo, são abordados os objetivos do trabalho, sua elaboração e os procedimentos adotados para reunir, trabalhar e comunicar os dados da pesquisa. No terceiro capítulo, apresentamos a fundamentação e concepção da educação da saúde, abordando alguns aspectos

históricos da questão e interpretando as diretrizes do parecer 2264/74. No quarto capítulo, analisamos as informações recebidas das secretarias de Educação, sobre as formas de organização e o desenvolvimento dos programas de saúde a nível curricular, bem como de outras atividades de saúde desenvolvidas nas escolas. No quinto capítulo, a suposta operacionalização a nível de ensino-aprendizagem é buscada na visão discente da saúde e confrontada com a visão de saúde veiculada pelo material didático. No sexto capítulo, apresentamos as conclusões do nosso estudo e fizemos algumas recomendações e sugestões, que acreditamos importantes, acerca do ensino e da educação da saúde.



Puterman, Jacob

O papel do diretor de escola no inter-relacionamento escola/comunidade: relato de uma experiência concreta

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. José Camilo dos Santos Filho)

Essa dissertação relata uma experiência realizada pelo autor, quando na direção de uma escola estadual de 1º e 2º graus num bairro periférico de São Miguel Paulista, na cidade de São Paulo. A clientela da mesma era constituída na sua maioria de pessoas de classe sócio-econômica baixa, mas havia alguns alunos pertencentes às classes mais favorecidas.

Esse trabalho apresenta a seqüência dos eventos que levaram à concepção,

implementação e funcionamento da cantina e cooperativa escolares sob a responsabilidade da Associação de Pais e Mestres (APM) da escola, utilizando alunos como funcionários remunerados através de bolsas de estudo.

A origem do problema residiu na constatação de que se estava lidando com uma clientela com carência alimentar, principalmente os alunos do curso noturno, que vinham sem jantar para as aulas, depois de um almoço apenas aceitável e que a escola não oferecia condições de minimizar esse problema.

Nesse trabalho, o autor defende a idéia de que a escola deve servir à comunidade e vê na APM um elo de ligação entre as duas. Acompanha esse relato um histórico da APM no estado de São Paulo, dentro do ensino oficial, baseado na legislação que a criou e a tem regido, e destaca os decretos que dão apoio legal à instalação e funcionamento de cantina e cooperativa escolares sob a administração dessa instituição auxiliar da escola.

Na literatura, o autor foi buscar os dados e opiniões de especialistas que apóiam os seus conceitos sobre o inter-relacionamento escola/comunidade e relata estudos realizados em órgãos oficiais sobre cantinas escolares e cooperativismo.

Para um balanço da experiência, o autor se baseou em entrevistas com professores e alunos que dela participaram diretamente e nos dados da sua própria observação durante a sua atuação à frente da iniciativa realizada.



□

Rego, Beatriz Gomes de Paiva
Bordeaux

Escola, trabalho: qualificação para o trabalho

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Newton Aquiles
von Zuben)

O objetivo do estudo foi levantar questões em torno do tema *qualificação para o trabalho*. Partiu-se do pressuposto de que a questão do trabalho e, portanto, da qualificação, se delimita e define a partir da situação específica na produção. Qualifica-se para determinada produção capitalista.

Procurou-se compreender a tendência dessa produção dentro do seu objetivo de valorização do capital. A partir daí, identificou-se os limites que essa tendência (perda de controle sobre o processo de produção) impõe à questão do trabalho e à questão do uso da força de trabalho (redução do conteúdo do trabalho, desqualificação, alienação).

Verificada essa tendência básica do processo de produção — a perda de controle sobre a produção e a conseqüente perda do domínio do ofício — discutiu-se a sua interferência na questão da qualificação para o trabalho através da escola.

Concluiu-se que a escola reforça a tendência de perda de controle sobre a produção por parte do trabalhador.

□

Silva, Walburga Arns da

Cala-boca não morreu

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Laymert Garcia dos
Santos)

O estudo consistiu numa reflexão sobre a linguagem na pré-escola tendo como ponto de partida a experiência da escolinha de arte da Fidene — Ijuí (RS) entre 1973 e 1976.

O trabalho situa as vertentes da escolinha: a educação crítica (Fidene) e a educação criadora (Escolinha de Arte do Brasil — RJ). Ressalta a expressão infantil através da arte, como uma maneira específica de relacionar-se com o mundo na qual se constituem ao mesmo tempo a obra, o modo de produzir e o próprio sujeito. Descreve a estrutura e o funcionamento da escolinha analisando os recursos materiais empregados de maneira geral nas pré-escolas. O tempo e o espaço escolares apontam mecanismos de controle do corpo e da linguagem. Aborda a relação entre pré-escola e alfabetização. Analisa exercícios preparatórios e detecta nos mesmos formas de adestramento da criança, de submissão à ordem, demonstrando o seu sistemático trabalho contra a expressão da criança. Relata e analisa a ação pedagógica da escolinha de arte da Fidene, cujo trabalho por projetos propunha situações de aprendizagem visando as necessidades infantis de agir e expressar-se, de informar-se e conhecer, de comunicar-se e relacionar-se com os outros.



Souza, Péricles Luiz Sales de

Vivências sexuais de um grupo de jovens da região metropolitana do Recife

(Dissert. de Mestrado)
(Orientadora: *Dra. Maria Amélia A. Goldberg*)

Essa pesquisa qualitativa buscou colher a realidade global da vida do jovem, tal como ele a percebia e narrava, tendo em vista captar seu relacionamento com o sexo oposto, sua concepção sobre homem/mulher e sua visão de mundo.

Procedeu-se a análise de conteúdo dos depoimentos de 14 rapazes, situados entre 18 e 25 anos, do Grande Recife e pertencentes à faixa sócio-econômica dos setores intermediários da população.

Os resultados foram confrontados com a teoria da sexualidade humana, de John Money. Desabrochar sexual, formação-informação e namoro foram os temas apreciados pelo sistema categorial proposto, através do qual obteve-se os dados sobre a postura e a mentalidade do jovem. Pelos resultados, o jovem mostrou-se basicamente 'coisificador' e 'machista'; as comunicações pertinentes ao encaminhamento sexual por eles recebidas dos pais e educadores foram numericamente inferiores àquelas provenientes dos outros agentes; além disso, foram valoradas, em sua maioria, como negativas, enquanto que o inverso ocorreu com as comunicações dos amigos e agentes da 'rua'.

A abordagem dos fatos da sexualidade, entre pais/educadores e jovens, parece constituir-se numa barreira quase intransponível, ainda hoje; o não-diálogo no lar, sobre o assunto, despon-

to como fator mantenedor da mentalidade mal-informada e 'machista' das novas gerações.



Stela, Florindo

O relacionamento médico-paciente: implicações educacionais

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: *Dr. Marconi Montezuma*)

O presente estudo pretendeu analisar as implicações educacionais contidas no relacionamento médico-paciente, por ser uma área potencialmente significativa para a Psicologia Educacional. O primeiro propósito do estudo foi mostrar a necessidade de o médico se tornar mais preparado para ver o doente como pessoa, numa abordagem compreensiva ou holística, superando a tradicional concepção fragmentária do doente. Em segundo lugar, buscou-se evidenciar as possibilidades educativas inerentes à prática médica, mas nem sempre percebidas ou vivenciadas pelo médico, comprometendo a sua dimensão humana e afetando a sua eficácia mais completa.

No início do trabalho foram apresentadas algumas considerações a respeito de um imperativo científico e metodológico da interdisciplinaridade, para integrar educação e saúde.

Em seguida, buscou-se, na relação "eu-tu" e no "personalismo", um conjunto de contribuições que pudessem imprimir ao trabalho um sentido mais profundo da relação médico-paciente. A esses enfoques foram acrescidas proposições fornecidas pela psicologia existencial humanista.

Procurou-se direcionar esse tipo de análise para uma abordagem mais específica do relacionamento médico-paciente, destacando-se aqueles elementos significativos presentes nesse processo interativo.

Efetou-se também um estudo da homeopatia por ser esta uma área da pesquisa e da clínica médica que se tem preocupado de forma intensa em compreender e valorizar a pessoa como uma totalidade integrada.

A nível de conclusão, foram efetuadas algumas propostas no sentido do aprimoramento do relacionamento médico-paciente, com base nas sugestões provenientes da abordagem holística do doente desenvolvida no decorrer do trabalho. Sugeriu-se que se amplie a discussão em torno da necessidade do aprimoramento do relacionamento médico-paciente; que o médico se perceba como educador não-formal do doente e que assuma mudanças necessárias nas próprias atitudes e posturas profissionais em função da sua prática clínica. O doente é uma pessoa, cujo diagnóstico clínico e tratamento exigem que o médico considere o paciente em sua totalidade.



Uemura, Emiko

Aprendizagem de operações: adquire-se experimentalmente?

(Dissert. de Mestrado)

(Orientador: Dr. Fermino Fernandes Sisto)

Esse trabalho teve como objetivo investigar até que ponto crianças que aprenderam a noção de conservação experimentalmente transferem-na para outros materiais e conteúdos.

A pesquisa foi realizada através de pré e pós-testes e processo exploratório de material para aprendizagem. Nas duas primeiras situações, utilizamos o mesmo material, com a finalidade de estudar a questão do conceito de conservação descontínua, enquanto que, para o processo exploratório de material para aprendizagem, utilizamos outro tipo de material, com o intuito de investigarmos a noção de conservação contínua, mantendo-se a mesma estrutura operatória subjacente nas três situações. Trabalhamos com crianças institucionalizadas, por entendermos que um dos elementos de influência sobre o ritmo de aquisição das estruturas operatórias seria o fator sócio-econômico. Os sujeitos foram distribuídos aleatoriamente e equi provavelmente em dois grupos: grupo de controle (GC) e grupo experimental (GE). Enquanto o GE se submeteu ao processo exploratório de material para aprendizagem, o GC não participou de nenhuma atividade programada. Utilizamos o método clínico proposto por Piaget, entrevistando os sujeitos individualmente. Os diálogos mantidos entre o experimentador e a criança encontram-se registrados nos protocolos, alguns dos quais estão descritos no trabalho. Para análise dos dados obtidos pelos sujeitos, aplicamos duas provas estatísticas: a de U de Mann-Whitney e a de Kruskal-Wallis, para testarmos a hipótese de homogeneidade dos grupos.

Ao analisarmos o progresso das crianças no pós-teste, observamos que os sujeitos que se submeteram ao processo exploratório de material para aprendizagem obtiveram maior sucesso do que aqueles que não passaram por esse processo. Verificamos também que as variáveis sexo, idade e proveniência, analisadas tanto separada como conjuntamente, não provocaram diferenças estatisticamente significativas nos resultados apresentados pelos sujeitos nos dois grupos.

O fato de termos utilizado, no processo exploratório de material para aprendizagem, material e conteúdo diferentes das pré e pós-testagens, diferenciou essa pesquisa da maioria dos trabalhos publicados nas duas últimas décadas, conforme apresentamos na revisão bibliográfica.

Ano de 1984

Basso, Rita

Representações sociais dos alunos de 2º grau

(Dissert. de Mestrado)
(Orientadora: Dra. Maria Laura Puglisi Barbosa Franco)

O objetivo desse estudo foi analisar as representações sociais dos cursos de 2º grau expressas na "fala" de alunos desse nível de ensino.

A pesquisa foi realizada com alunos dos cinco estabelecimentos de ensino de 2º grau existentes na cidade de Lajeado — RJ. Trabalhou-se com 35 sujeitos que cursavam a última série do 2º grau desses estabelecimentos, em todas as habilitações oferecidas. A amostra representou 10% do universo dos 35 alunos.

Sendo esse um estudo empírico que se caracteriza em ir até a realidade concreta dos envolvidos, os dados foram colhidos em dois momentos distintos. Num primeiro momento, buscou-se conhecer a dinâmica de cada instituição de onde procederam os sujeitos desse estudo. Através de entrevistas, contatos com professores e funcionários, buscaram-se os dados que caracterizam a instituição com a finalidade de contextualizar o material a ser obtido na etapa seguinte. O segundo momen-

to foi a realização de entrevistas individuais, gravadas com os 35 sujeitos da amostra. Do "discurso" dos alunos retirados das entrevistas, agruparam-se as "falas" em grandes temas, abrindo-se para cada temática categorias correspondentes.

Pela análise desse material, constatou-se que permanece a dicotomia e a indefinição do ensino de 2º grau, o que se manifesta em posturas contraditórias onde, por vezes, a terminalidade é valorizada e, por vezes, os alunos buscam a profissionalização a nível de educação secundária.



Brasil, Lêda Duwe Leão

A falta de atenção seletiva como uma causa de distúrbio de aprendizagem e alternativas de prevenção: uma revisão bibliográfica

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Sérgio Goldenberg)

O objetivo do estudo foi fazer uma revisão bibliográfica sobre a falta de atenção seletiva, na época da escolaridade, como uma possível causa de distúrbio de aprendizagem, e sugerir alternativas de prevenção do processo.

A fundamentação teórica destacou diversos autores, mas principalmente Alan Ross, Stephen Walker e Brian Fellows, através de suas obras, respectivamente: *Aspectos Psicológicos dos Distúrbios de Aprendizagem e Dificuldades na Leitura, Aprendizagem e Reforço e Desenvolvimento e Processo de Discriminação*.

Deu-se especial realce às pesquisas que fundamentaram a evolução dos há-

bitos atentos, a identificação de crianças que não consolidaram seus hábitos atentos aos seis anos de idade e que por esse motivo apresentam um distúrbio de aprendizagem. E, por último, as pesquisas realizadas sobre os mecanismos da discriminação, através de uma perspectiva evolutiva, o que oferece subsídios para sugerir alternativas de prevenção.

Como se pode constatar nas conclusões desse estudo, as evidências científicas no sentido de confirmar a hipótese de que a falta da atenção seletiva no período escolar provoca distúrbios de aprendizagem já são em número razoável para que mereçam credibilidade. Por outro lado, os estudos já realizados sobre aprendizagem de discriminação oferecem um leque de alternativas muito rico, no sentido de oferecer elementos para garantir uma boa formação de hábitos atentos na primeira infância.

Complementa-se essa revisão bibliográfica com um modesto estudo de caso. A hipótese levantada foi: existe correlação entre o grau de atenção, o aproveitamento escolar, o potencial intelectual e o padrão eletroencefalográfico?

A amostra utilizada foi de apenas 20 crianças, da 2ª série primária, na faixa de 7, 8 e 9 anos de idade. A medida de atenção foi obtida através de registros comportamentais. A variável de interesse foi a atenção do aluno, que foi medida de modo a reduzir a variabilidade de médias. O grau de atenção foi ajustado para três níveis de atenção requerida e a intensidade da atenção medida através de Aj e Pj, respectivamente; atividade desenvolvida pelo professor do i-ésimo minuto; matriz de atenções requeridas; manifestação de atenção do aluno no i-ésimo minuto. O potencial intelectual foi medido através de testes, e para o aproveitamento escolar foram consideradas as médias e obtidos laudos do tipo EEP.

Na correlação entre o grau de atenção e aproveitamento escolar, o nível mínimo de significância foi da ordem

de 0,093. Ao nível fixo de 5% de significância, não se pode afirmar que AE, GA não seja nulo, enquanto o NMS obtido releva fraca evidência de que se deva rejeitar esta hipótese. A forte estrutura de variabilidade nos dados revela falta de controle, o que, aliado ao NMS encontrado, é bastante sugestivo. Provavelmente a falta de controle mascarou os efeitos da correlação objeto de estudo. Sugere-se a realização de novos ensaios, mantendo-se controle sobre ocasião e disciplina.



Camargo, Ana Maria Faccioli de

Os impasses da pesquisa microbiológica e as políticas de saúde pública em São Paulo (1892 a 1934)

(Dissert. de Mestrado)

(Orientadora: Dra. Janice Theodoro da Silva)

Este trabalho objetivou estudar a história dos institutos de pesquisa microbiológica — Instituto Bacteriológico e Instituto Soroterápico de Butantã — em uma formação social-capitalista, no período de 1892 a 1934.

Nesse sentido, a análise partiu das transformações neles ocorridas, não só ao nível burocrático mas principalmente através da produção científica dessas instituições. Isto permitiu verificar os impasses ao conhecimento científico, na área microbiológica, produzidos pela sociedade capitalista, os quais são internos à própria produção. A partir do levantamento da história desses institutos, da Faculdade de Medicina e Cirurgia, foi possível explicar as políticas científicas neles desenvol-

vidas. Os dados referentes aos institutos indicaram uma política que se caracterizou por socorros públicos. Quanto à Faculdade de Medicina e Cirurgia, por ter sido criada em época de crise e por não ter que desenvolver projetos vinculados basicamente a doenças epidêmicas, estruturou-se com vistas à formação de pessoal e à produção do trabalho científico. Essa dicotomia entre a *política de socorros públicos* e a *política científica* dificultou a elaboração de uma *política de saúde pública* eficiente para o Estado.

À medida que se tornava possível o controle dos surtos, os institutos perderam a importância que desfrutavam quando da sua criação. Esse processo se fez acompanhar por uma valorização do serviço sanitário, no qual a burocracia cresceu em detrimento das áreas que poderiam desenvolver pesquisas científicas.

O Estado fornecia através do Instituto Bacteriológico, nos *momentos de crise*, condições de trabalho que possibilitavam a erradicação das epidemias que não escolhiam suas vítimas no interior da sociedade, para, em seguida, desativá-lo paulatinamente. O Instituto Butantã, diversamente, representou uma ruptura com a política de socorros públicos, estruturando-se em função de uma área de conhecimento — o ofidismo. Apesar dos esforços de inúmeros cientistas, a saúde transformava-se em instrumento de manipulação política e nem sempre respondia às necessidades da população. Foi neste sentido que se procurou compreender as contradições da produção da ciência microbiológica e da prática médica, incapaz de *socializar as conquistas científicas*. Essas “descobertas” possibilitaram o controle de algumas doenças epidêmicas (febre amarela, varíola etc.) enquanto permaneciam altos os índices das doenças endêmicas (tuberculose, disenteria etc.). A *miséria socializava a doença* e transformava o processo de cura em um empreendimento cujo custo individualizava o atendimento.

A Faculdade de Medicina e Cirurgia cresceu nesse sentido. Seu projeto, embora curativo e conservador, se constituiu em força política capaz de manter as verbas em ascensão. A pesquisa cresceu e, com ela, as clínicas particulares que se lançaram com todo o empenho num processo de *cura diferenciada*. A política de Saúde Pública tende para a privatização e para a especialização, expressando, com nitidez, a contradição entre público e privado.



Castro, Elba Irene Diaz

Representações sociais em estudantes trabalhadores

(Dissert. de Mestrado)
(Orientadora: Dra. Maria L. P. Barbosa Franco)

A escolha do tema da ideologia manifesta nas representações sociais como problema de estudo deriva do reconhecimento de que a sociedade e a própria escola são contraditórias e heterogêneas, compostas de grupos sociais antagônicos que expressam interesses contraditórios.

O objetivo desse estudo foi conhecer e compreender as representações sociais expressas por estudantes trabalhadores, em relação a eles mesmos e aos fatos do mundo social e histórico. Compreender o estudante trabalhador em suas representações significa apreendê-lo na sua situação existencial concreta, ou seja, como membro dos grupos sociais menos privilegiados e sobretudo como um indivíduo que desde cedo tem que lutar pela subsistência pessoal e familiar.

Acredita-se que as representações sociais são sempre ideológicas, manifestando uma concepção de mundo, sen-

do, portanto, de natureza histórico-social. Elas são dialéticas e refletem a complexa vida da personalidade humana. Assim, o objetivo de identificar as representações foi, sobretudo, para entender como se dá esse movimento que é dialético, e como então é possível a convivência de contradições num mesmo indivíduo, sem serem estas, na maior parte das vezes, percebidas.



Gimeno, Maria Helena Lucas

A argumentação no discurso da legislação do ensino médio

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Antônio Muniz de Rezende)

Trabalho que faz a leitura de textos da legislação referente ao ensino do 1º e 2º graus, no período imediatamente posterior à Lei 4024/61, a partir de 1962, seguindo até o período imediatamente posterior à Lei 5692/71, até 1972. Quando se saiu do âmbito da legislação federal, o trabalho se limitou à leitura de textos referentes à legislação do estado de São Paulo. Essa leitura foi feita sob a ótica da teoria da argumentação de Perelman.

O objetivo desse estudo foi detectar quais as teses educacionais que percorreram os textos legislativos e, ao mesmo tempo, mostrar quais os raciocínios que embasam as teses defendidas, ou seja, como argumentam o discurso legislativo. Levantadas as constantes do discurso da legislação, procurou-se ver quais as implicações políticas que estas contêm. Finalmente, tentou-se também explicitar o modo do funcionamento do discurso oficial que sustenta a educação como instituição.

Analisou-se a sua retórica vazia, que tem a função precisa do ocultamento dos reais objetivos dos textos propostos, ocultamento do jogo do poder e da própria inviabilidade das medidas propostas pelos textos.

No primeiro capítulo, "Retórica e filosofia", situa-se a proposta de Perelman, filósofo e lógico que efetuou uma verdadeira reabilitação da antiga retórica, a que ele dá o nome de *nova retórica*. No segundo capítulo, "A nova retórica", situa-se o leitor no "império" da retórica, para que ele reconheça, nos capítulos 4 e 5, o caminho percorrido pela análise.

No capítulo terceiro, "O discurso legislativo ou a rosca sem fim", faz-se uma série de reflexões sobre o funcionamento específico do discurso da legislação, a fim de preparar a leitura da análise.

O capítulo quarto, "A escola secundária brasileira: uma escola para todos", se articula em torno da proposta de uma escola secundária democrática, entendida como "aumento da taxa de escolarização". O capítulo quinto, "Tecnologia versus humanismo", aborda a incorporação da tese desenvolvimentista pela educação que deve servir ao desenvolvimento nacional através da formação da mão-de-obra especializada requerida pelo mercado de trabalho.

Finalmente, a conclusão, partindo dos dados obtidos pela análise, faz ilações sobre as teses educativas veiculadas pelo texto e, em última instância, sobre o papel da instituição escolar na sociedade.



□

Gonçalves Filho, Antenor
Antônio

O ensino de literatura: um fator de fragmentação da práxis cultural

(Tese de Doutorado)
(Orientador: Dr. José Dias Sobrinho)

O objetivo desse estudo foi analisar criticamente o ensino de Literatura Brasileira tal qual ela é apresentada nos textos didáticos. Procurou-se verificar, sobretudo, como a ideologia é veiculada nesses textos didáticos face ao modo como o conteúdo é trabalhado.

A trajetória da tese seguiu os seguintes questionamentos: 1) uma tentativa inicial para resgatar a idéia de conteúdo didático em decorrência do privilégio dado ainda hoje ao processo didático; 2) revisão de alguns conceitos como *literatura, cultura, ideologia e escola*, articulando-os com a própria literatura; 3) a questão da cultura e da ideologia foi retomada visando aprofundar a sua relação com a própria literatura e, sobretudo, resistir a uma postura ingênua do fenômeno literário ultimamente visto numa perspectiva mecanicista; 4) dois exemplos de ideologia, como ela se articula na literatura, são procurados e revistos: de um lado, Euclides da Cunha e sua obra e, de outro, os textos didáticos; 5) finalmente, procurou-se apontar algumas linhas de procedimento para a prática pedagógica do livro didático de Literatura.

Com esse estudo pretendeu-se recuperar a autoridade do educador tornando o ensino de Literatura um processo dinâmico e vivo.

□

Gualberto, Izôlda Câmara

Repetência escolar na 1ª série do 1º grau: onde buscar a solução?

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Fermino Fernandes Sisto)

Tendo em vista o grande contingente de alunos que repetem a 1ª série do 1º grau, esse estudo contém uma análise dos fatores apontados como responsáveis pelo fracasso desses alunos. Essa análise foi elaborada tomando-se como base a situação inicial, de ingresso do aluno na escola — novato ou repetente — e a sua situação final — promovido ou retido.

Esse estudo, além de ser uma revisão de alguns fatores considerados por outros trabalhos como determinantes do fracasso escolar nessa série, indica também que o poder da origem sócio-econômica na determinação desse fenômeno pode ser relativo.

Os resultados gerais das variáveis (idade, estado nutricional, funções cognitivas, NSE, densidade habitacional e instrumental referente ao processo de alfabetização), obtidos estatisticamente, indicam o que diferencia a situação de promovido ou retido dos sujeitos da amostra ao final do ano letivo. Considerando tais resultados, pode-se dizer que as variáveis (idade, estado nutricional, NSE e densidade habitacional) comumente apontadas como responsáveis pelo fracasso escolar não foram os determinantes diretos da repetência escolar dos sujeitos desse estudo. Os sujeitos considerados alfabetizados pelo critério de avaliação das professoras e pelos critérios desse trabalho foram, em geral, os que obtiveram maiores pontuações nos testes

de maturidade para leitura e escrita e nível intelectual, tendo apresentado também maior domínio das dificuldades relativas à alfabetização.

Embora a grande maioria dos sujeitos apresentasse as condições necessárias para a aquisição da leitura e escrita, um grande contingente ficou retido. A conclusão não apresenta diretrizes de ação para o problema, mas suscita algumas indagações para reflexão.

□

Machado, Ignez Tagliari
Aliscantes

A educação dos deficientes auditivos em Portugal no período de 1882 a 1968

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Joaquim Brasil
Fontes Júnior)

Essa dissertação apresenta, no primeiro capítulo, uma reconstrução histórica do surgimento e da evolução no campo educacional dos deficientes auditivos em Portugal, desde os primórdios até o ano de 1968.

Em seguida, no segundo capítulo, apresenta os dados relativos à distribuição dos deficientes auditivos nas diversas regiões, à implantação dos institutos na península e nas ilhas dependentes, à organização escolar da época e à formação dos professores de deficientes auditivos.

O terceiro capítulo relata os métodos e programas utilizados no ensino da fala e da língua. O quarto capítulo apresenta alguns aspectos originais da pedagogia aplicada aos deficientes auditivos: a educação rítmica, a educação maternal, o desenho.

Finalmente, o quinto capítulo informa sobre a educação pós-escolar, a reabilitação e colocação profissional, as atividades recreativas, esportivas, artísticas e culturais e a integração na comunidade.

□

Maia, Marilda de França

A evasão no 3º grau: a quem interessam as razões? Caracterização do aluno evadido dos cursos de graduação e licenciatura do campus I da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, no período 1975-1980

(Dissert. de Mestrado)
(Orientadora: Dra. Rosália M. R. de Aragão)

O estudo teve como objetivo caracterizar o aluno evadido dos cursos de graduação e licenciatura do Campus I da Universidade Federal da Paraíba, no período 1975-1980.

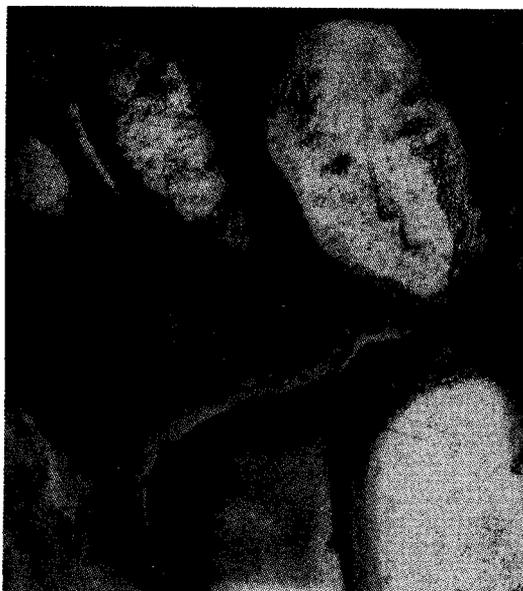
Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento de pesquisa auto-aplicável, com o objetivo de detectar a história do sujeito durante o período em que permaneceu na universidade, considerando-se dados relativos a: identificação, nível de escolaridade dos pais, nível ocupacional dos pais e dos sujeitos, forma de ingresso na UFPB, curso pretendido/obtido, razões de ingresso/abandono e situação atual dos sujeitos.

As razões da escolha do curso revelam que, conscientes ou não, os sujeitos evidenciam uma visão romântica da instituição universitária. Dentre as

que obtiveram maior frequência em ordem de prioridade estão: 1) a livre escolha; 2) maior facilidade de acesso, busca de cultura geral e possibilidade de exercício criativo da profissão; 3) o acesso a outra carreira. De modo geral, permeia as razões de ingresso na universidade o desejo de ascensão social, de garantia de um futuro profissional, de melhores salários e, conseqüentemente, de melhores condições de vida.

Em relação às razões de abandono do curso ou da universidade, os sujeitos declararam serem estas advindas de falta de motivação, problemas pessoais e casamento. Tais razões se apresentam como sendo basicamente de ordem pessoal, mas essa percepção se dilui e passa a se apresentar de forma bastante difusa quando a maioria dos sujeitos atribui à instituição a responsabilidade pela sua evasão.

À guisa de conclusão, o estudo da evasão escolar no 3º grau evidencia que os fatores que interferem na decisão dos sujeitos de abandonar a universidade apresentam características individuais, sócio-econômicas, institucionais, ou mesmo o somatório delas, inseridas num contexto mais amplo e complexo.



□

Mercuri, Elizabeth Nogueira
Gomes da Silva

Motivação: tendências, características e propostas relativas à formação de professores na literatura nacional

(Dissert. de Mestrado)

(Orientador: Dr. Fermino Fernandes
Sisto)

Realizou-se, nessa pesquisa, um estudo de caráter analítico-descritivo, de alguns aspectos de trabalhos sobre motivação humana desenvolvidos no Brasil e publicados até 1979.

Localizou-se um total de 107 publicações, que foram inicialmente analisadas, com relação aos seguintes aspectos: temporalidade, forma de divulgação, natureza do trabalho, área de preocupação e termo motivacional central.

Em seguida, direcionou-se o trabalho às publicações relativas à área de formação de professores. Após uma análise comparativa entre os dados desse subgrupo de publicações e os totais, passou-se ao estudo das tendências das publicações e das propostas acerca da motivação da aprendizagem em situação escolar.

O estudo permitiu apontar a existência de seis grandes grupos de fatores em torno dos quais giram as propostas: O aluno, o professor, as técnicas e /ou métodos de ensino, o ambiente escolar, o material auxiliar e os fatores sociais. Além desse aspecto das propostas, dois outros foram analisados: tipo de referência (a constructos operacionalizados, não-operacionalizados, ou a observações diretas) e tipo de ligação entre a proposta e conteúdo do trabalho.

Concluiu-se o estudo com a apresentação dos principais aspectos observados em cada fase do estudo e de algumas de suas implicações gerais e pedagógicas.



Miguel, Antônio

Era uma vez... aquela matemática

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Milton José de Almeida)

O objetivo do estudo foi fazer o levantamento e análise das principais contradições que se evidenciam no movimento do pensamento das crianças no sentido da aquisição de novos conhecimentos matemáticos. Em linhas gerais, o relato desse estudo se orientou segundo as etapas: 1) quais foram as contradições que a prática revelou; 2) por que existem tais contradições. 3) como fazer a criança superar tais contradições. A pesquisa enfatizou, portanto, os aspectos qualitativos do processo de ensino-aprendizagem em matemática a nível de 1º grau.

Trata-se de um relato crítico do desenvolvimento de uma proposta de ensino-aprendizagem aplicada numa 5ª e numa 6ª série do período vespertino de uma escola da 2ª Delegacia de Ensino de Campinas, durante todo o ano letivo de 1983. O objetivo da proposta, a ser atingido conjuntamente com os alunos, foi calcular a variação do índice do custo de vida na Vila Mimosa (bairro onde está localizada a escola) nos períodos de: março-abril, abril-maio, maio-setembro e março-setembro do ano de 1983; e, depois, discutir algumas das causas e consequências desse fato na vida das pessoas da comunidade.

Entretanto, para que isso fosse possível, foi necessário que as crianças entendessem e dominassem satisfatoriamente os fenômenos relacionados com duas unidades de ensino constantes dos programas de matemática — números racionais e porcentagem — que são trabalhadas simultaneamente e cujos fatos básicos são selecionados e ordenados para que as crianças consigam resolver três tipos de problemas fundamentais.

A aquisição e compreensão do conceito de fração, porém, supõem que as crianças tenham trabalhado, eficientemente, com grandezas divididas em partes iguais. Por essa razão, a proposta, a título de pré-requisitos, procurou explorar os fenômenos relacionados com a operação de divisão aplicada a conjuntos ou todos descritos como contínuos. Além disso, a estratégia adotada para a introdução do conceito de fração requeria também, por parte das crianças, a compreensão e domínio das fases do problema da medição de um objeto. Por esse motivo, o problema da medida constituiu-se num último pré-requisito.

Uma vez adquirida, a estrutura dos três problemas fundamentais passou a ser utilizada como um instrumento efetivo na compreensão e análise da realidade social. O problema aparentemente técnico do cálculo da variação do índice do custo de vida passou a revelar, então, toda a sua dimensão política, e o instrumental matemático aprendido passou, nas mãos das crianças, a ser utilizado como um meio de desmistificação da realidade social, aparentemente homogênea e justa, ajudando-a a compreendê-la como uma estrutura dividida em classes sociais com interesses diversificados, e auxiliando também as crianças a identificar-se e situar-se no interior dessa própria estrutura.



Minguili, Maria da Glória

Direção de escola estadual de 2º grau

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Evaldo Amaro Vieira)

A direção de escola estadual de 2º grau foi estudada a partir da proposta de educação a nível do legal (legislação), do ideal (planejamento) e da realização concreta (nas escolas). O trabalho analítico tomou por base os condicionamentos e as contradições existentes em cada nível estudado.

No capítulo 1, estudou-se a escola estadual de 2º grau conforme as leis, com o objetivo de indicar a imposição de uma legislação que retirou das escolas o seu poder de decisão e de autonomia, descaracterizando-as.

No capítulo 2, analisou-se o ideal proposto através da burocracia escolar e o seu instrumento de manutenção da ordem — o planejamento e os meios de inculcação de planejamento — os treinamentos de pessoal — a reação dos educadores e, ao final, analisou-se uma proposta de participação que permita às pessoas envolvidas serem autoras do processo educativo.

O capítulo 3 apresentou o relato de uma experiência que vem sendo realizada desde 1969 na EEPSG Anchieta, de Pederneiras. A análise do caso particular da escola de Pederneiras indicou os condicionamentos e contradições de uma escola estadual administrada pelo regimento comum, ao procurar o seu caminho de autonomia; indicou, ainda, o autoritarismo existente sobre as escolas (legislação e planejamento impostos) e nas escolas (autoritarismo arraigado em cada pessoa); mas indicou principalmente a

luta pela realização da educação crítica e criativa.

O capítulo 4 abordou a posição do diretor como elemento de organização escolar e como educador. De um lado, é o cumpridor de ordens, o executivo; de outro, assume, com todos os elementos da escola, o processo educativo. De um lado, a organização é estruturada e deve ser realizada; de outro, a sociedade é dinâmica e contraditória pela própria vida dos grupos sociais que a compõem. Se a direção escolher o caminho da hierarquia, fatalmente cairá no imobilismo da rotina administrativa; caso contrário, assumirá com o povo o seu projeto de educação.

Por último, as conclusões gerais e finais indicaram os pontos principais propostos no início da pesquisa: o autoritarismo existente sobre e nas escolas e a função da direção de escola como um dos elementos para a ação pedagógica. Estas conclusões levaram a uma proposta de direção de escola estadual, baseada na autonomia e no compromisso com o pedagógico. Esta proposta autogestionária é possível de ser realizada no interior das escolas estaduais a partir da relação “educador x educando”.



Monlevade, João Antônio Cabral de

Trabalho produtivo na escola — como administrar uma inovação

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Casemiro dos Reis Filho)

Como resposta a um trabalho de desenvolvimento da comunidade em Arenópolis (MT), foi ali fundada em

1970 uma escola de 1º grau que incluía no currículo o *trabalho produtivo*. Tratando-se de uma inovação curricular, colocou-se imediatamente um problema para a própria sobrevivência da escola: como inserir todas as implicações pedagógicas, administrativas, econômicas e filosóficas no contexto operacional e jurídico do sistema estadual de ensino?

Em 1971 foi publicada a Lei nº 5692, que, a nível federal, amparava a sondagem de aptidões e a iniciação ao trabalho no ensino de 1º grau, constituindo a parte de formação especial do currículo. Em 1972, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, através da resolução nº 28, regulamentou a formação especial em quatro matérias que deveriam ser implantadas em todas as escolas de 1º grau do Estado: práticas agrícolas, industriais, comerciais e educação para o lar. Tal enfoque da inaseração do trabalho produtivo no ensino de 1º grau coincidia até certo ponto com a práxis da escola de Arenápolis. Mas o problema subsistia em seu aspecto operacional: quais seriam os docentes de tais matérias, que metodologia se usaria para desenvolvê-las, com que recursos se contaria, como se administrariam os bens e as rendas obtidas com o trabalho dos alunos?

Experiências de trabalhos e projetos grandiosos como os Ginásios Orientados Para o Trabalho (GOT) e as Escolas Polivalentes do Premen tinham levado alguns sistemas a impasses e a inviabilidades. Outros, como o de São Paulo, optaram por considerar a formação especial um apêndice insignificante do currículo. Qual seria o futuro da iniciação ao trabalho em Mato Grosso?

Essa situação requeria uma reflexão para a tomada de decisões. O plano da tese consiste nesta reflexão: descrever a experiência educacional de Arenápolis, focalizando ao mesmo tempo a introdução do trabalho produtivo no currículo e a assimilação dessa inovação pelo sistema estadual, com as consequências que tal interação trouxe para

a escola de Arenápolis e para os demais estabelecimentos de ensino de 1º grau do Estado.

A pesquisa consistiu num levantamento de documentos sobre a evolução da experiência de Arenápolis e sobre os passos que o Conselho Estadual, Secretaria de Educação e Cultura e outras instâncias do sistema estadual de ensino tomaram para permitir a implantação do trabalho produtivo em toda a rede escolar de 1º grau. Essa coleta de dados completou-se com um questionário de opiniões de autoridades, professores e alunos da escola, sobre as inovações de Arenápolis. As opiniões estimularam discussões mais profundas sobre os rumos a seguir na implementação da formação especial.

O envolvimento pessoal do autor do estudo, tanto na fundação da escola de Arenápolis como na atual administração do ensino de 1º grau do Estado, permitiu que os resultados da reflexão acadêmica na Faculdade de Educação da UNICAMP se tornassem matéria-prima de decisões mais lúcidas e coerentes na implantação do trabalho produtivo nas escolas de Mato Grosso.



Morais, João Francisco Regis de

Alceu Amoroso Lima e a cultura brasileira — trajetória de pensamento e contribuição pedagógica

(Tese de Doutorado)

(Orientador: Dr. Rubem Azevedo Alves)

Essa tese procurou reconstituir a trajetória geral do pensamento de Alceu Amoroso Lima, focalizando, em especial, a sua contribuição à educação nacional.

O texto tem a seguinte estruturação: capítulo 1: Alceu Amoroso Lima — o pensador e a cultura. Neste capítulo tratou-se dos itens: a) Dr. Alceu e os caminhos da cultura brasileira; b) o lugar de Alceu Amoroso Lima na cultura brasileira; c) o pensador católico e a educação.

Capítulo 2: a experiência política reacionária. Neste capítulo foram abordados os itens: a) a conversão de Alceu: aspectos; b) quando a ordem procura amordaçar o caos — postura autoritária de neoconverso; c) a regeneração das energias católicas.

Capítulo 3: a experiência reacionária em educação. Itens em foco: a) um confronto entre dois mundos (conservadorismo pedagógico católico contra a Escola Nova, como sendo um choque entre o mundo de São Tomás e o de Galileu — mundo medieval e mundo moderno; b) a Escola Nova e os pensadores católicos; c) conservadores & conservadores no Brasil novo — demonstrando o conservadorismo de ambas as posições (pedagogia católica e Escola Nova).

Capítulo 4: o mundo mudou e mudei eu também. Capítulo que procura dar ampla visão do processo evolutivo pelo qual passou o pensamento de Alceu Amoroso Lima. Foram vistos os itens: a) do primado da autoridade ao primado da liberdade; b) desdobramentos da opção antiautoritária (1945); outras influências (procurando conhecer as leituras e influências exercidas sobre o pensador em tela); c) o corpo-a-corpo de Alceu com a Revolução de 1964.

Capítulo 5: Amoroso Lima e a idéia de universidade. Estudo dos escritos de Tristão sobre o tema universitário. Em foco os itens: a) momentos vividos por Alceu na trajetória da universidade brasileira; b) a evolução do conceito de universidade no pensamento de Amoroso Lima; c) universidade e política.

Capítulo 6: contribuições de Amoroso Lima à educação. Esta é uma avaliação que tem também característica de

testemunho. Aborda os itens: a) Amoroso Lima e seu discurso ideológico; b) as contribuições de uma ideologia; c) anos 60: Alceu e os avanços políticos do laicato; d) a “presença” do pensador e educador. Este capítulo estuda as relações de Amoroso Lima com os movimentos de educação popular (anos 60) e as dimensões da sua “presença” na cultura brasileira e na educação em geral.

Como é evidente, os capítulos são precedidos por uma introdução que informa das propostas específicas do trabalho e da sua metodologia; bem como são sucedidos por um texto conclusivo, ao qual se segue a bibliografia geral utilizada e a relação da obra de Alceu Amoroso Lima.



Novaski, Augusto João Crema

Fenomenologia da ação — proposta de uma filosofia da educação

(Tese de Doutorado)

(Orientador: Dr. Newton Aquiles von Zuben)

O objetivo desse estudo foi mostrar que, paralelamente à transmissão da filosofia da educação exigida pelas normas acadêmicas, o professor dessa disciplina (e, por extensão, todo educador) transmite também a filosofia viva que ele é. Essa filosofia é, no mais das vezes, implícita, não tematizada. Para que se explicita, propõe-se uma filosofia da subjetividade. O filósofo deve debruçar-se sobre a própria existência, a fim de interpretá-la. Não se trata de uma mera autoscopia. O filósofo deve submeter-se aos cânones da hermenêutica filosófica, acoplando-a com os subsídios da psicanálise freudiana.

São exploradas, nesse sentido, as noções de arqueologia freudiana e a teleologia filosófica.

A tese se desenvolve dentro da fenomenologia, especificamente dentro da fenomenologia de Paul Ricoeur, se bem que este autor não tenha desenvolvido explicitamente uma filosofia da educação em suas obras.



Oliveira, Leia Daer de

Expectativa e percepção de estagiários do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Goiás sobre o estágio supervisionado

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. James Patrik Maher)

O objetivo dessa pesquisa foi analisar as atividades de estágio supervisionado no processo de formação do professor de 2º grau, do curso de Licenciatura em Pedagogia (habilitação Magistério), a partir da expectativa e da percepção de estagiários da Faculdade de Educação da UFGO. Pretendeu-se, ainda, verificar o nível de desempenho do estagiário, como produto dessa sistemática, bem como apreender a sua opinião quanto às condições institucionais e administrativas essenciais para o aprimoramento das atividades de estágio.

A revisão bibliográfica possibilitou uma reflexão sobre o processo de estágio, no contexto atual da educação. O processo de estágio foi repensado, como parte do processo de desenvolvimento do curso de Pedagogia, e este co-

mo parte do processo de formação do educador.

Foram envolvidos na pesquisa básica os alunos do curso de Pedagogia que freqüentavam os estágios da habilitação Magistério em 1982. Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário, elaborado a partir da identificação das variáveis de contexto, de processo e de produto. Os dados foram trabalhados com orientação de categorias, estabelecidas para agrupamento dos principais aspectos do estágio, e organização de um modelo de análise.

Como resultado da análise pode-se dizer que, na opinião do estagiário, o estágio foi considerado importante na formação do educador. O nível de expectativa do estagiário sobre as atividades de estágio esteve sempre acima da percepção da realidade. As atividades ligadas à regência de classe foram as mais valorizadas. Pode-se dizer, ainda, que há necessidade de repensar o estágio a fim de propor alternativas que permitam ao estagiário vivenciar a realidade docente de uma escola de 2º grau, assumindo uma classe por um ano letivo.



Oliveira, Maria Imaculada de

Auto-estima: subsídios para avaliação em universitários

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Fermino Fernandes Sisto)

O objetivo do estudo foi construir uma escala de auto-estima para universitários, dada a inexistência, no país, de um instrumento dessa natureza, destinado à população com que se

pretende trabalhar — alunos do 3º grau. A abordagem dessa variável focaliza a sua importância na orientação profissional e a sua influência nas demais áreas da vida do indivíduo.

Optou-se por uma técnica autodescritiva, adequada à concepção fenomenológica de *autoconceito*, assumida pela pesquisadora: "Atitude que o indivíduo tem diante de si". A conotação positiva ou negativa dessa autopercepção constitui a auto-estima.

O instrumento em apreço é do tipo Likert e operacionaliza seis indicadores levantados, como representativos desse constructo. O primeiro tipo de validade examinado foi o de conteúdo, empregando o *método do júri*. 70 itens iniciais foram submetidos ao crivo de 13 juízes, sendo-lhes propostas as tarefas de identificar que itens operacionalizavam ou não cada um dos seis indicadores e hierarquizar esses indicadores, conforme os conteúdos apresentassem maior ou menor correlação com a variável em pauta. O julgamento resultou bastante satisfatório, tanto no que tange à representatividade que os itens oferecem dos indicadores, como no que se refere à relação dos indicadores com o autoconhecimento.

A respeito dos aspectos metrológicos do instrumento, constituíram objetivo garantir a sua *unidimensionalidade e precisão*. A unidimensionalidade (validação de constructo), visando predominantemente a avaliação de um fator, foi obtida com o emprego de correlação. Os itens propostos inicialmente passaram por esse processo em dois estudos: o estudo piloto, que eliminou 36 questões, cuja correlação estava abaixo de 0,35. Os 34 itens restantes constituíram o novo instrumento, que foi aplicado no segundo estudo, com 276 sujeitos, alunos da UFSCar. Empregando-se o mesmo critério, houve o expurgo de cinco itens, por não terem atingido a correlação 0,30. Da seleção de itens feita nos dois estudos, resultaram as 29 questões componentes da *escala final de auto-estima*. A determi-

nação da *precisão* do instrumento foi efetuada com o emprego da *técnica das duas metades*. A correlação encontrada foi efetuada a correlação de Spearman-Brown e chegou-se ao coeficiente 0,85, enquadrado nos limites recomendáveis.



Prizendt, Benjamin

Projeto Telescola: recurso ou controle do professor

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Laymert Garcia dos Santos)

Esse estudo procura reproduzir os três momentos principais da pesquisa sobre o projeto Telescola, tentativa pioneira no Brasil de conjugar televisão educativa e trabalho do professor em sala de aula. Esse projeto foi empreendido pela Fundação Padre Anchieta — Centro Paulista de Rádio e Televisão Educativa, em convênio com as secretarias da Educação do Estado e do município de São Paulo, no período de 1973 a 1976, sendo aplicado inicialmente em 50 escolas de 1º grau, estaduais ou municipais de São Paulo. Trabalhou-se no projeto Telescola de 1974 a 1976, como autor de textos básicos da disciplina de Ciências.

No primeiro momento da pesquisa percorreu-se a documentação do projeto, procurando reconstruir o seu desenvolvimento e a interação que ocorreu em seu interior entre as diferentes concepções de educação e ensino de Ciências no 1º grau, defendidas pelos membros dos diferentes grupos de autoria de textos, orientação pedagógica, produção de TV, professores de sala de aula, supervisão e coordenação.

No segundo momento, que corresponde ao capítulo 2, apresentou-se a

pesquisa realizada para a Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, em 1982, a partir de entrevistas feitas pessoalmente com 18 professores que participaram do Telescola.

Ao longo dos dois capítulos iniciais recolheram-se diversos fatos que atestam um contínuo desencontro entre o discurso dos promotores do Telescola e a sua ação, enquanto inserção da TV Educativa na realidade das escolas públicas aplicadoras do projeto.

No terceiro momento, procurou-se demonstrar, à luz do histórico da introdução da tecnologia educacional nos EUA e no Brasil, bem como dos seus pressupostos teóricos, o caráter *estrutural* (e não acidental) dos desencontros entre o que é planejado no Telescola, via tecnologia educacional, e a realidade escolar que ele pretendeu atingir.



Queiroz, Maria Aparecida de

A questão rural e os desacertos da educação: o caso de Ceará-Mirim

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. José Dias Sobrinho)

Essa pesquisa situou a educação rural a partir da segunda metade da década de 70. Nessa década o estado do Rio Grande do Norte despontou como "favorito" na implantação de experimentos educacionais, alguns desses voltados para o meio rural. Parte desses experimentos decorreu da política oficial de favoritismo à região Nordeste.

O estudo caracterizou as escolas rurais e o trabalho dos professores nessas escolas. Discutiu sobre as relações de poder na sociedade com reflexos na

educação, particularizando as relações professor x aluno no ensino.

Questionou o saber burguês imposto aos filhos dos trabalhadores rurais. Procurou resgatar um projeto de educação popular, não apenas para o meio rural, mas para todos os filhos dos trabalhadores.



Rolleberg, Maria Stella
Tavares

O trabalho do pedagogo na escola — uma visão de sua prática

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Milton José de Almeida)

A preocupação em torno do que fazer do pedagogo, a necessidade de contribuir para a reflexão que se vem desenvolvendo em torno da função desses profissionais da educação, bem como a busca de alternativas de ação, comprometidas com a democratização da escola de 1º grau, foram os objetivos pretendidos com esse trabalho.

O questionamento sobre a ação dos pedagogos teve como ponto de partida um retrospecto da supervisão escolar na rede estadual de ensino nas décadas de 60 e 70. A partir de uma análise, que em determinados momentos assumiu um aspecto de autocrítica, buscou-se resgatar aspectos considerados relevantes e que pudessem ser incorporados à prática dos pedagogos hoje; procurou-se ainda explicitar, em termos teóricos, as situações inconsistentes dessa prática.

Prosseguindo a reflexão sobre o trabalho do pedagogo hoje, optou-se por um confronto entre as suas tarefas e competências e a realidade estrutural

e conjuntural de uma escola de 1º grau onde trabalha. Para tanto, foi feita uma caracterização de uma escola pública de 1º grau da periferia urbana de Aracaju (SE), priorizando aspectos que explicitassem a problemática da evasão e repetência tão evidentes nessa escola.

Esse trabalho foi realizado envolvendo todos os segmentos atuantes na escola: professores, técnicos, alunos e pais. Em que e como estariam contribuindo os pedagogos para a mudança da realidade dessa escola? A partir desse confronto, foram vislumbradas algumas perspectivas para o repensar da ação dos pedagogos que passam pela necessidade de superação da divisão técnica do trabalho a nível da escola. O agir deve estar vinculado ao pensar e ao decidir. Ainda, pela complexidade dos problemas existentes na escola e por sua vinculação com o contexto social onde está inserida, urge que a prática pedagógica esteja vinculada à prática política.



Shimizu, Dayse Maria Alonso

O método natural de Freinet, pedagogia alternativa para alfabetização

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. James Patrick Maher)

Esse trabalho pretendeu trazer aos professores alfabetizadores uma síntese do pensamento pedagógico de Célestin Freinet, destacando os princípios mais significativos do seu processo de alfabetização.

O capítulo 1 apresenta a vida e obra desse professor primário que, regres-

sando da guerra (1914-18), iniciou no sul da França a sua experiência educacional. Refere-se, ainda, ao pensamento de Freinet com relação à educação pelo trabalho, capaz de motivar aprendizagem disciplinada, plena de significado e entusiasmo, tanto para o aluno quanto para o professor. O trabalho manual e o intelectual se complementam, desenvolvendo na criança autonomia e preparo para a vida. A pedagogia de Freinet trata, na salas de aula, a vida real da criança, desfazendo o hiato entre a escola e a vida.

No capítulo 2, destaca-se a crítica de Freinet à escola tradicional. Condena, nessa escola, a relação entre professor e alunos, o uso de livro único possuído por todos da classe, que atua como formador de pensamento dogmático, além de outros resultados maléficos na formação da criança. Critica o ensino da leitura que leva à decodificação de sinais gráficos e o ensino da escrita sem significado, que tolhe a comunicação do pensamento.

O capítulo 3 ressalta os principais aspectos da educação de Freinet. A tentativa experimental se apresenta como eixo em torno do qual se realizam as aquisições infantis. O meio escolar deve permitir à criança: tentar, experimentar, repetir até automatizar os atos bem-sucedidos. O uso da imprensa escolar coloca-se como técnica central onde outras se agrupam. O texto livre, individualização do trabalho, jornal escolar, correspondências, são técnicas complementares à imprensa na sala de aula. O papel do professor usando tais técnicas é transformado de mestre (etimologicamente, aquele que se encontra por cima) em colaborador e estimulador.

Finalmente, o capítulo 4 apresenta o método natural de Freinet para aprendizagem da escrita e leitura. Num meio escolar favorecedor ao desenvolvimento do desenho, a criança chega a utilizá-lo como forma de expressar pensamento, em situações concretas, onde a linguagem oral não seja suficiente. Atra-

vés do texto livre e correspondência escolar, a criança desperta para a necessidade da escrita e da leitura. Inicia essas atividades ajudada pelo professor, passando a desenhar nomes relacionados emocionalmente com a sua vida. Chega à memorização de palavras, utilizando-as em novos textos livres. A correspondência e a impressão do texto livre escolhido pelas crianças estimulam a leitura e a escrita. Imprimindo textos, desenvolvem atividades de análise-síntese que caracterizam o método natural.



Silva, Lilian Lopes Martin da

A escolarização do leitor: a didática da destruição da leitura

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Milton José de Almeida)

Essa tese apresentou uma síntese sobre as condições de produção da leitura da escola, principalmente na escola pública brasileira dos últimos 10 anos. Visando compreender melhor a dinâmica de leitura estabelecida no interior dessa instituição, para poder pensar com mais propriedade a questão do ensino da língua e da leitura, se recompôs com os alunos de 8^{as} séries de sete escolas públicas da cidade de Campinas a sua história de leitores durante a trajetória escolar anterior a essa série.

A leitura e a interpretação dos depoimentos permitiram esmiuçar procedimentos, atividades e argumentos, enfim, a prática da leitura de textos no 1^o grau, bem como discuti-la no quadro maior de organização da escola e do trabalho na sociedade brasileira.

Julgando ter lido *muito* ou *pouco*, mas sempre justificando essa quanti-

dade pela escola, os alunos mostraram claramente a grande responsabilidade dessa instituição no processo de constituição de leitores na sociedade brasileira. Simultaneamente, denunciaram os mecanismos burocráticos, ideológicos e pedagógicos através dos quais a escola se esquia dessa responsabilidade e destrói — didaticamente — leitura, livros e leitores.



Taveira, Adriano Salmar
Nogueira

Matuto ponto acima: a reprodução do conhecimento no saber popular

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Paulo Réglus Neves Freire)

O objetivo dessa pesquisa foi estudar as condições de reprodução do conhecimento no saber popular. Para tanto, o ponto de partida considerado imprescindível foi um trabalho de campo (nos moldes da pesquisa participante). Neste sentido, estudar a reprodução do conhecimento no saber popular foi, simultaneamente, o trabalho de militância em alguns movimentos da população envolvida.

Estando envolvido no cotidiano de alguns desses movimentos, o pesquisador enfrentou a questão da narrativa. Na medida em que mais se adentrava à questão da epistemo, ao pesquisador se propunha a questão de trabalhar (ao nível do texto teórico) um *corpus* que, no caso, eram as narrações e as representações populares. A partir daquela militância (alguns anos) e contando com o *corpus* recolhido, a dissertação se efetivou em torno de alguns momen-

tos da vida concreta da população envolvida; momentos que permitem uma permanente reorganização do saber popular. Foram eles: 1) a questão da morada, autoconstruída; 2) a sociedade amigos do bairro; 3) a escolarização (de adultos); 4) a prática religiosa. A partir desses "temas" é que o texto veio construindo os momentos epistemológicos. O trabalho da dissertação tentou reconstruir, por sua narrativa, a recriação do conhecimento naquelas condições em que vivem as pessoas estudadas.

A região estudada situa-se na periferia de Campinas (SP), nas imediações do aeroporto, e compreendeu os bairros: Parque Universitário, Parque D. Pedro II e adjacências.



Tomelin, Victor

Relações autoritárias em educação: um estudo de caso

(Dissert. de Mestrado)
(Orientador: Dr. Rubem Azevedo Alves)

O trabalho é fruto de dúvidas e questionamentos sobre os mecanismos através dos quais o autoritarismo na educação se instaura e se reproduz pela negação da palavra. O tema surgiu de uma experiência pessoal com a fala autoritária e o silêncio. Se o homem é essencialmente o ser da palavra, ainda muito mais o é o educador. Ora, ele só atingirá o seu objetivo, formar pessoas capazes de afirmação pessoal, isto é, habilitadas a assumir a própria palavra, se ele a tiver conquistado. Diante dessa constatação e premido por circunstâncias particulares, o autor interessou-se em estudar como se geram pessoas silenciadas e repetitivas, e refletir sobre as condições para o rompimento da sua perpetuação.

Essa tese se compõe de duas partes: a primeira é descritiva, em dois capítulos. É a reconstrução do passado educacional do autor, pela memória, através de uma biografia literária, pinçando os fatos significativos para o presente estudo. É essencialmente prática, onde o autor simplesmente tem de contar. Só contar, dizer o que aconteceu, não de verdade, mas em sua fantasia.

Pensar sobre o contato é a segunda parte, também chamada analítica, igualmente de dois capítulos, que pretende:

- *elucidar*, pelo desenvolvimento da parte biográfica, através de perspectivas sociológicas e psicológicas, o processo pelo qual a negação da palavra gera o autoritarismo do pai, do padre, do professor, do marido, do cidadão e da sociedade, produzindo uma criança que, pela incapacidade congênita de falar, se vinga tornando-se repressora, isto é, incapaz de assumir a própria palavra e, conseqüentemente, de abrir espaços para que outros a conquistem, realimentando, assim, incessante e indefinidamente o processo;
- *explicitar* as condições para o rompimento da sua perpetuação. Se a vida do autor interessa pessoalmente a ele, para o propósito científico ela interessa como exemplo, entre outros, de uma trama que precisa ser desvendada. O que está em jogo não é o seu pai, mas o fato de ele ser um tipo semelhante a muitos outros que operavam e operam de forma parecida. Trata-se de elucidar a contradição que envolve o homem, ser inconcluso e destinado à liberdade através da apropriação da palavra, mas que se condena à alienação quando incapaz de conquistá-la e assumi-la. Trata-se, enfim, de desvelar o paradoxo pelo qual muitas pessoas não só aceitam e aprovam o silêncio imposto e o repassam, às vezes com maior intensidade, bem como explicitar as condições para o rompimento dessa perpetuação.